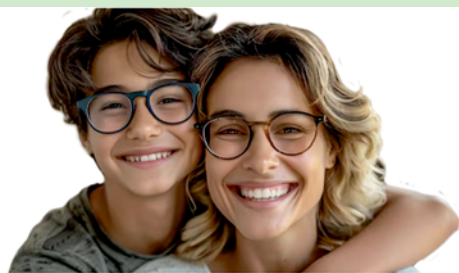


centro
optico
iberico



**Há 34 anos
a ver o sorriso nos seus olhos!**

Barcelos . Melgaço . Monção . Valença . Vila Verde
Av. Combatentes da Grande Guerra, 14 - BARCELOS - T 253 818 260

www.coi.pt

Quinta-feira
23 Abril 2026

Ano L – N.º 1369 – III Série

Director: Francisco Fonseca
Director-adjunto: Rui Pedro Faria

www.barcelos-popular.pt

Portugal
4750 Barcelos



Porte Pago
Taxa Paga

1,20€

BARCELOS POPULAR

Semanário Regional, Democrático e Independente



Carvalho da Silva,
investigador

P.3

P. 2



**POLÍCIA MUNICIPAL
JÁ ESTÁ NO TERRENO**

PONTE CALATRAVA

Câmara gasta 4 milhões no projecto e só depois pede estudo de viabilidade

A Câmara Municipal de Barcelos já aprovou a adjudicação directa por quatro milhões de euros da futura Ponte Calatrava, mas ainda não tem o estudo que viabiliza a construção nem tem a certeza se consegue o financiamento para uma obra que deverá custar aos cofres do município 50 milhões de euros. A notícia foi deixada pelo presidente da Câmara, Mário Constantino, na última sessão da Assembleia Municipal.

P. 4

TRIBUNAL

O Tribunal Judicial de Barcelos deixou em liberdade um estudante universitário que fora detido pela Polícia Judiciária acusado de ter burlado colegas em 73 mil euros para, supostamente, alimentar o vício do jogo.

P.6

FESTAS/CULTURA

A Casa do Povo de Alvito promoveu a Semana Cultural de Alvito. Em Galegos Santa Maria comemorou-se a festa em honra da Sra. do Bom Sucesso e em Aldreu as festividades foram em honra da Sra. do Pilar.

P.9/11 a 13

POPULAR

A contar para 26ª Jornada da 1ª Divisão do Campeonato Popular de Barcelos, o Pereira venceu em sua casa o Remelhe, por 3-1. Na 2ª Divisão, o Feitos venceu o Silveiros por 2-1 e o Pedra Furada o Aborim, por 3-0.

P.17/19

NOVIDADE



Restaurante para Trespasse com Esplanada
PREÇO - 85 000€



DIRECT
RE/MAX

DOMINGOS FERNANDES
960 212 440
domingos.fernandes@remax.pt



EQUIPA
ATLANTIDA

DIOGO FERNANDES
960 212 338
diogo.mfernandes@remax.pt

LICENÇA AM: 9395



FISCALIZAÇÃO Acção arrancou na semana passada com 15 elementos

Polícia Municipal vai ter perto de 20 efectivos

Pedro Granja

Fotos: DR

A Polícia Municipal de Barcelos entrou em funções na semana passada com 15 efectivos, tendo, neste período inicial, uma postura "pedagógica"

junto das pessoas, no entanto, sempre que existirem situação graves, e sempre em coordenação com a PSP e GNR, irá actuar junto dos infractores.

A principal prioridade será a fiscalização da ocupação do espaço público e a mobilidade, designadamente os estaciona-

mentos irregulares, a orientação do trânsito em situações de congestionamentos".

Estes agentes iniciaram a sua actividade após cumprirem um estágio complementar na Polícia Municipal de Braga, durante o mês de Março. Anteriormente, haviam já cumprido a formação te-

órica obrigatória na Fundação para os Estudos e Formação nas Autarquias Locais (FEFAL) e na Escola Prática de Polícia, em Torres Novas.

Contacto
Polícia Municipal
de Barcelos
253 809 630



ENTREVISTA

"A Festa das Cruzes será a nossa primeira grande missão"

Quais serão as funções e zonas/freguesias de actuação da Polícia Municipal de Barcelos e como será feita a articulação com as competências da PSP local?

A actuação da Polícia Municipal irá incidir no centro da cidade, sem prejuízo de deslocações a freguesias e uniões de freguesias do concelho. Tendo a Polícia Municipal uma série de competências próprias, iremos desenvolver a nossa actividade normalmente. Nas competências partilhadas, haverá reuniões de coordenação e entendimentos com a PSP e a GNR.

O presidente da Câmara disse publicamente que "a Polícia Municipal terá com-



petências para regularizar o estacionamento abusivo, mas numa lógica pedagógica e não punitiva" e que não ficará a seu cargo a gestão dos parquímetros. Como funcionará, neste campo, a actuação da Polícia Municipal?

A fiscalização do estacio-

namento abusivo é uma competência da Polícia Municipal. Nesta primeira fase, a nossa missão irá traduzir-se numa postura pedagógica, contudo as situações mais graves terão e serão sancionadas. Quando os parquímetros forem instalados, seremos, além de outras entidades, responsáveis pela sua fiscalização.

Qual será a principal prioridade da Polícia Municipal de Barcelos?

A principal missão da Polícia Municipal será a mobilidade urbana e tudo o que envolve a mesma, assim como a ocupação do espaço público.

Como tem sido a reacção das pessoas nestes primeiros dias de trabalho?

Bastante positiva. As pessoas têm reagido bem, têm questionado os elementos sobre vários assuntos e, apesar de recente, a maioria das pessoas já sente a mais-valia de uma Polícia Municipal no ordenamento do trânsito e no cumprimento de regras.

A Festa das Cruzes, que se avizinha, será o primeiro grande teste da Polícia Municipal? Que actuação em concreto terá nas festividades?

Será a sua primeira grande missão. Essencialmente na questão da mobilidade, ocupação do espaço público e de coadjuvação com a PSP e GNR, bem como com a organização das Festas das Cruzes nos vários momentos que vão ocorrer.

AS RUAS E O NÚMERO DE LUGARES QUE PASSAM A SER PAGOS

(Zonas de Estacionamento de Curta Duração)

Avenida Alcáides de Faria 76
Rua José António P. P. Machado 94
Travessa Simplício de Sousa 9
Rua Infante D. Henrique 10
Rua Barjona de Freitas 11
Parte da Rua Filipa Borges, Praça Pontevedra 18
Rua Irmã S. Romão 22
Campo 5 de Outubro "Jardim Velho" 16
Rua e Travessa de S. Bento 56
Travessa do Teixeira 30
Rua Padre Alfredo da Rocha Martins 49
Rua Francisco Torres 31
Rua Faria Barbosa 11
Rua Arq. Borges Vinagre 4
Rua Miguel Fonseca 30
Rua Cónego Joaquim Gaiolas 4
Rua Visconde de Leiria 7
Rua Dadores de Sangue 56
Rua da Madalena 34
Campo Camilo Castelo Branco 46
Rua Cândido dos Reis 20
Avenida dos Combatentes da Grande Guerra 58
Avenida D. Nuno Álvares Pereira 121
Praceta António Fogaça 64
Rua da Barreta 15
Rua Barjona de Freitas 12
Largo D. António Barroso 16
Campo 25 de Abril 75
Rua Duques de Bragança 19

(Zonas de Estacionamento de Média Duração)

Rua Miguel Bombarda 16
Rua Cândido da Cunha 67
Avenida Sidónio Pais 64
Rua Elias Garcia 91
Rua José Júlio Vieira Ramos 54
Rua D. Afonso 89
Rua Irmão S. João de Deus 88
Praceta do Edifício Barcelense 76



Polícia Municipal funciona nas antigas instalações do Restaurante Furnazinha, em Vilar do Monte

Questionado pelo BP, o presidente da Câmara adiantou algumas informações sobre o processo de criação desta nova força de segurança, a primeira sob a alçada do Município, referindo que "a formação teve um custo de cerca de 44 mil euros". Nesta fase de arranque, entraram ao serviço 15 efectivos, mas, a partir de 1 de Maio, concluído o novo concurso de admissão, entrarão mais dois elementos e para breve será lançado um novo concurso para que a Polícia Municipal passe a ter 19 efectivos. A funcionar nas antigas instalações do Restaurante Furnazinha, em Vilar do Monte, edifício que é propriedade do Muni-

cípio, o objectivo final é passar a Polícia Municipal para o futuro Centro Operacional da Câmara que irá funcionar em Arcozelo, perto do campo de futebol do Andorinhas. Segundo Mário Constantino, "a opção de abandonar a ideia inicial de instalações em Arcozelo está relacionada com o facto de se ter verificado que as instalações em Vilar do Monte são mais funcionais para o funcionamento da Polícia Municipal. No futuro, terá instalações definitivas no Centro Operacional de Barcelos, um projecto que está em fase de estudo prévio e visa concentrar, num único edifício, várias unidades funcionais do Município".

ENTREVISTA

CARVALHO DA SILVA Ex-líder da CGTP e Investigador

“O trabalho mudou,
mas os direitos estão a recuar”

Do trabalho precoce nos campos de Viatodos à liderança sindical em Portugal, Manuel Carvalho da Silva construiu um percurso marcado pela defesa persistente dos direitos dos trabalhadores. Ao longo de várias décadas, acompanhou de perto algumas das principais transformações no mundo laboral, das grandes mobilizações operárias às conquistas como a redução do horário de trabalho. Hoje, numa fase em que o sindicalismo enfrenta novos desafios e perde influência junto das gerações mais jovens, alerta para o que considera ser uma inversão preocupante: as mudanças tecnológicas e organizacionais estão a ser usadas, não para melhorar a vida de quem trabalha, mas para justificar um retrocesso nos direitos laborais.

Edite Miranda
Fotos: DR

De que forma as suas origens influenciaram o seu percurso e a sua consciência social?

Influenciam toda a gente e a mim influenciaram-me, embora só nos apercebamos disso conforme vamos caminhando na vida.

Como surgiu o seu envolvimento no movimento sindical?

Comecei a ter contacto com o trabalho desde muito pequenino. Sou de Viatodos e os filhos dos agricultores trabalhavam desde muito novos. Fazíamos de pastores, conduzíamos o gado, apanhávamos a erva, cortávamos o milho, entre outras actividades. Ainda me recordo que no primeiro dia em que fui para a escola, a 7 de Outubro de 55, fui com o gado para o pasto, antes de começar as aulas. Quando acabei a 4º classe, o meu pai mandou-me trabalhar para o campo. Depois o meu professor convenceu o meu pai para eu fazer o exame de admissão à escola Comercial e industrial. Fui fazê-lo e passei. Depois fiz o ciclo preparatório em Famalicão. Quis fazer o curso de electricista e fui para Braga entre 62 e 65. Comecei a trabalhar nessa área, fui para o Porto, depois estive na guerra colonial e, quando regresssei, comecei a fazer formação em organização do trabalho numa

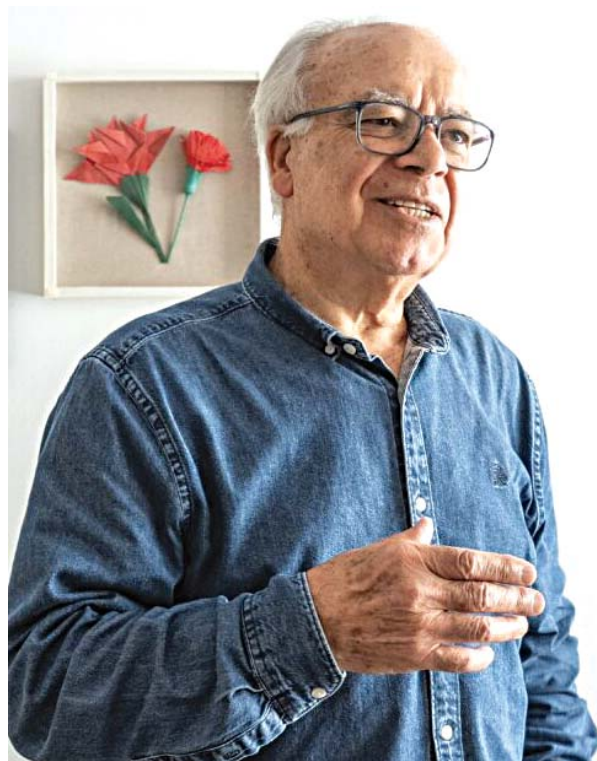
empresa de talheres nas Caldas das Taipas. Não me submetia a tudo a que o patrão queria e começou aí, em 73, o meu contacto com os sindicatos. Depois, entrei para a eletromecânica portuguesa Preh na Trofa e acabei por me ligar ao sindicalismo num processo de disponibilidade pessoal, mas também muito de apelo das pessoas que lidavam comigo. Em 75, fui proposto para o secretariado da União dos Sindicatos do Porto.

Ao longo de décadas de intervenção, o que o motivou a dedicar a sua vida à defesa dos trabalhadores?

“

Ao longo do seu período de liderança sindical, qual foi a decisão mais difícil que teve de tomar enquanto líder sindical?

Não houve uma. Houve muitas decisões. Há dois ou três pormenores ligados à luta pelas 40h como máximo de trabalho semanal, na luta de 1996 a 1998. Nessa luta conseguimos mobilizar os trabalhadores para todos os Sábados, às 6h, fazerem greve. Fizemos isso entre Dezembro de 96 e Março de 98. A luta concentrou-se nos distritos de Braga, Porto e Aveiro.



São as causas a que nos vamos ligando. É uma perspectiva da análise da sociedade e de intervenção sócio-política.

Recorda-se da sua primeira grande luta sindical e do impacto que teve em si?

Foi uma greve que aconteceu em Fevereiro de 74, na fábrica onde estávamos, na extensão da eletromecânica portuguesa Preh, no Porto. A certa altura, a tentativa de despedimento de um trabalhador, movimentou as operárias da secção de montagem, solidariamente em defesa desse trabalhador e eu também participei.

Quando assumiu a liderança, quais foram os principais desafios que encontrou?

Antes de ser coordenador

da CGTP, fui durante oito anos e meio responsável pela área da organização da CGTP. Desempenhei essa tarefa por ser considerado alguém que sabia alguma coisa de organização de trabalho. E julgo que sabia. Há sindicalistas que já têm feito referência a isso, nomeadamente, o José Luís Judas tem dito, em vários momentos, que o meu contributo foi significativo na preparação do Congresso de 77.

Numa altura em que o mundo do trabalho está a mudar rapidamente, considera que o sindicalismo continua a ter força junto das novas gerações?

“

Após sair da liderança sindical, iniciou um percurso mais ligado à Universidade e à reflexão. Como foi essa transição para a vida académica?

Já tinha iniciado. Fiz a licenciatura a trabalhar entre 95 e 2000. Defendi a Tese de Doutoramento em 2007, ainda era sindicalista no activo. Liguei-me à Universidade do ponto de vista da investigação e a dar aulas, a partir de 2008. Passei por várias Instituições onde desempenhei várias fun-

O sindicalismo está em crise, como está em crise toda a representação colectiva da sociedade. Toda, até a família. Há mudanças profundas e ignorar isto é fazer o papel da avestruz. Agora, a maior parte das invocações das mudanças são falsas de que tudo está a mudar por causa da Inteligência Artificial e da robotização. Não! Tudo isso são realidades concretas, mas estão a ser invocadas para retirar direitos às pessoas. O que a utilização de tecnologias e conhecimento avançado deviam permitir era trabalho mais criativo, mais realizador e menos penoso e menos horas de trabalho. O que está a acontecer é o oposto.

ções e continuo a desempenhar.

Olhando para trás, para um percurso longo e marcante, se pudesse voltar atrás, mudaria alguma decisão importante?

Não se volta atrás, essa hipótese nunca se põe. Vale a pena é olhar para a frente e construir.





AM Ponte Calatrava pode ultrapassar os 50 milhões

Câmara gasta 4 milhões no projecto e só depois vai pedir estudo de viabilidade económica e financiamento

Pedro Granja
Texto

A Ponte Calatrava voltou a dominar a Assembleia Municipal de Barcelos que decorreu em duas partes, primeiro na sexta-feira à noite e depois a continuação no sábado de manhã, com o presidente da Câmara, depois das constantes críticas em unísono da oposi-

ção, a surpreender com uma garantia: "O projecto vai mesmo avançar, mas a obra da nova ponte não avança sem termos financiamento garantido e um estudo de viabilidade económica e financeira" da nova travessia sobre o rio Cávado.

Ou seja, Mário Constantino não abdica nem suspende um projecto de 4 milhões de euros, por ajuste de directo ao gabinete do arquitecto es-

panhol, Santiago Calatrava, isto sem saber o que dirá o tal estudo de viabilidade económica da ponte, nem sequer se terá financiamento externo para uma que, recorde-se, deverá ultrapassar os 50 milhões de euros.

O autarca social-democrata voltou a fazer finca pé num projecto milionário, recuperando o seu autor, contratualizado inicialmente há mais de 20 anos, por Fernando Reis, dizendo mesmo que

o local da sua implantação, entre Barcelinhos e Vila Frescainha São Martinho (junto à Santa Casa) "está definido. Não havia grandes hipóteses se não fosse para ali. Estamos perfeitamente convictos de que a ponte não pode ser só uma passagem para a outra margem. Ela vai marcar o território porque será muito mais do que uma ponte, mas um marco do desenvolvimento sustentado do concelho".

NOVO PDM Carlos Reis garante

15 de Maio será o Dia D

Pedro Granja
Texto

Está, finalmente, em fase final a revisão do Plano Director Municipal (PDM), com Carlos Reis a anunciar que o parecer final das entidades competentes está marcado para o dia 15 de Maio, seguindo-se, depois, o período de discussão pública. Já na fase final da Assembleia Municipal, o vereador do Urbanismo, que lamentou os trabalhos que os antecessores não fizeram nesta matéria, disse que o novo PDM "será de certeza este ano publicado em Diário da República", entrando no imediato em vigor. O vereador sublinhou,

ainda, que a Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística (DPGU), que gere, teve na sua responsabilidade a revisão praticamente integral do PDM, "peça fundamental para a definição do enquadramento dos grandes planos de desenvolvimento do concelho no futuro, que se encontra na sua fase final e cuja concretização constituirá mais um contributo determinante para o desenvolvimento do concelho de Barcelos".

O vereador aproveitou para destacar o trabalho da sua equipa, falando mesmo que, entre 2021 e 2025, período do primeiro mandato da coligação de direita, a Câmara registou "um aumento recorde no número de processos analisados e de

licenças emitidas. De acordo com o balanço efectuado, o número de processos analisados aumentou 46%, passando de 993, em 2021, para 2051, em 2025. Também ao nível das licenças emitidas, se verificou uma evolução positiva, com um crescimento de 20%, de 1750 para 2523 no mesmo período".

O autarca recordou que, em 2021, o sector enfrentava várias dificuldades, nomeadamente o ataque informático, a fragilidade dos regulamentos existentes, a existência de interpretações normativas divergentes - geradoras de insegurança jurídica -, bem como constrangimentos ao nível da organização interna. "Foi possível ultrapassar esses desafios e criar

condições para uma resposta mais eficaz e consistente", atirou.

Em 2022, um ataque informático, que destruiu informação essencial, colocou o urbanismo numa situação de elevada exigência operacional, obrigando à reconstrução de bases de dados, à recuperação de processos e à migração para uma nova plataforma digital, num contexto de procura crescente.

Em ano recorde, os processos analisados pela DPGU dizem, na sua maioria, respeito a operações de licenciamento urbanístico. Importa, também, destacar o aumento, nos últimos cinco anos, de quase dois milhões de metros quadrados, em áreas destinadas à indústria tipo 1, 2 e 3.

Opinião

25 de Abril, sempre!

Na antevéspera das comemorações dos 52 anos da revolução do 25 de Abril de 1974 e dos 50 anos sobre as primeiras eleições livres do poder local em democracia, nada poderia legitimar que não aproveitasse este espaço para falar do maior acontecimento da História do nosso país.

As comemorações sobre este nobre acontecimento renovado ao longo de mais de meio século e em homenagem a todas e todos aqueles que partiram e lutaram na conquista das liberdades, da democracia e da soberania do povo, serão sempre um ponto alto e reflexivo para as ameaças que, às vezes silenciosas, mas seguramente sempre com o propósito em retroceder aos tempos anteriores às conquistas de Abril. O 25 de Abril não se pode limitar aos atos de circunstâncias ou de rituais encenados com cravos vermelhos na lapela dos casacos ou mesas abundantemente ornamentadas para intervenções políticas muitas delas preocupantemente alinhadas com o saudosismo do obscurantismo e da miséria!

Numa altura que se discute a violação do direito internacional praticada por líderes sem quaisquer escrúpulos com recrudescimento em todos os continentes com movimentos informais e de partidos de direita e extrema direita, mesmo contrários à sua matriz identitária que outrora até libertaram os povos do jugo da tortura e da guerra, ameaçam homens e mulheres livres sobre os seus direitos conquistados por gerações seculares.

Esta forma às vezes impercetível e dissimulada organizada para promover o retrocesso civilizacional, só serve para reconfigurar a ação imperialista nem que seja com o recurso da destruição de civilizações milenárias!

No jornal Expresso online do passado dia 18 de abril, Tim Walz, candidato democrata a vice-presidente dos Estados Unidos em 2024, conjuntamente com outras personalidades políticas, apelou ao patrocínio do movimento de Pedro Sánchez e Lula da Silva para fazer frente aos "autoritarismos", e à "extrema-direita" sem esquecer a direita que, no entender do autor, "segue o mesmo caminho".

Como vemos, há um pouco por todo o mundo e seguramente por quem defende a liberdade, a democracia, o Estado de direito democrático e o direito à identidade civilizacional dos povos e dos seus territórios, a preocupação real com os movimentos que ameaçam a paz e incentivam a guerra, como donos e senhores absolutos do mundo!

Ora, o 25 de Abril serve exatamente para termos a noção destas ameaças e de quem, como nós, estamos atentos a quem deve gerir os destinos do país e dos povos. Nada mais preocupante que o reconhecimento desta ameaça e das derivações perigosas de partidos políticos que estiveram na defesa e na luta pela institucionalização da democracia, na elaboração e aprovação da nossa Constituição da República Portuguesa se juntem à extrema direita para fazer retroceder tais conquistas.

O PSD não tem negado um eventual acordo com o CHEGA para mais uma revisão da Constituição. Não sabemos em que dimensão nem em que matérias poderá ou deverá ser revista a Constituição e, mais ainda, para agradar ao CHEGA! O constitucionalista Professor Jorge Miranda, obreiro da Constituição, já afirmou, muito recentemente, que a Constituição não precisa de ser revista; no mesmo sentido se pronunciou o nosso Presidente da República que, mesmo antes de ser eleito, alinhou no mesmo diapasão sobre tal inutilidade; agora, com uma legitimidade acrescida por ter tido uma votação sem precedentes para o cargo e em confronto direto com quem, ferozmente e a todo o custo, pretende rever a Lei fundamental do nosso regime democrático.

Uma palavra final também para homenagear os 52 anos das primeiras eleições livres do poder local, autêntica conquista do direito das pessoas num serviço de proximidade; da autonomia e gestão dos territórios de cada órgão dos municípios e das freguesias; da necessidade da cumprir e fazer cumprir a Constituição com a criação das regiões, como garantia sobre a eliminação das assimetrias regionais cada vez mais depauperadas. 25 de Abril, sempre!

Domingos Pereira
Presidente da direcção do BTF,
Associação



CANIL/GATIL Triplica número de celas

Pedro Granja
Texto

Vai ser inaugurada no feriado do 25 de Abril, sábado, a segunda fase do Centro de Recolha Oficial de Animais (CROA) de

Barcelos, situado em Gamil, que passará das actuais 25 celas para 75, triplicando a sua capacidade, anuncio Mário Constantino durante a Assembleia Municipal. O espaço, aberto desde 2023, dispões de celas

individuais, celas de grupo, isolamento, gatil e salas técnicas para tratamentos e esterilização. Recorde-se que, a funcionar desde Novembro de 2023, o espaço tem sido constantemente alvo de queixas pela reduzida ca-

pacidade, com vários episódios de lotação esgotada, isot apesar de elevado investimento feito pela Câmara, cerca de 400 mil euros, no início de 2021, ainda no tempo do executivo municipal do PS.



Barcelos 2026

Festa das Cruzes

30 de abril a 3 de maio





FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Quinta, 23.....Farmácia Avenida (253826990) (Avenida Alcaldes de Faria, 293)
Sexta, 24.....Farmácia Cunha (253884180) (R. P. Seb. Matos, 98-V.F.S.Martinho)
Sábado, 25.....Farmácia Filipe (253812424) (Av. Paulo Felisberto-Ed. Ponta Sol-Lj12)
Domingo, 26.....Farmácia Lamela (253811684) (Rua D. António Barroso, 49)
Segunda, 27.....Farmácia Moderna (253834450) (Largo Porta Nova, 27)
Terça, 28.....Farmácia Central (253811637) (Lg. Bom Jesus Cruz, 4)
Quarta, 29.....A Minha Farmácia (253814220) (Av. Com. G. Guerra, 220)
Quinta, 30.....Farmácia Oliveira (253802420) (Av. Comb. G. Guerra, 94)

Farmácias | Concelho

Farmácia de Aborim.....	253884500
Farmácia de Barqueiros.....	253851400
Farmácia de Carapeços.....	253881197
Farmácia de Carvalhal.....	253832966
Farmácia de Fragoso.....	258971284
Farmácia de Gamil.....	253821116
Farmácia de Góios.....	252951469
Farmácia da Lama.....	253841201
Farmácia de Lijó.....	253881826
Farmácia de Macieira Rates.....	252957891
Farmácia de Manhente.....	253841530
Farmácia de Martim.....	253911271
Farmácia de Perelhal.....	253861123
Farmácia de Sequeade.....	253953030
Farmácia de Viatodos.....	252961167
Farmácia de Vila Cova.....	253862330
Farmácia de Vila Seca.....	253851135



TELEFONES ÚTEIS

ACIB.....	253821637
Águas de Barcelos (avarias - chamada gratuita).....	808207198
Alcoólicos Anónimos.....	217162969
Associação AVC.....	253812547
Associação Diabéticos Minho.....	936804352
Associação Projecto Animais Barcelos.....	911970207/935822662
Barcelos Popular	253813585
Biblioteca Municipal.....	253809641
Bombeiros Barcelinhos.....	253839700
Bombeiros Barcelos.....	253802050
Bombeiros Viatodos.....	252960800
Câmara Municipal.....	253809600
Comboios de Portugal (CP).....	707210220
Casa Saúde S. João de Deus.....	253808210
Central Táxis.....	253812163/253811299
Centro Saúde (S. ^{to} António).....	253808010
Centro Saúde (Urb. S. José).....	253802910/253802915
Centro Saúde Barcelinhos.....	253830400
CTT.....	253802540
Cruz Vermelha – Campo.....	253884242
Cruz Vermelha – Macieira.....	252951782
Cruz Vermelha – Aldreu.....	258772879
Finanças.....	253801200
GNR.....	253830180
Hospital de Barcelos.....	253809200
Instituto de Emprego.....	253809550
Instituto Politécnico (IPCA).....	253802190
Instituto Reinserção Social.....	253822811
PSP.....	253600890
Rodoviária.....	253814310
Santa Casa da Misericórdia.....	253802270
Segurança Social de Barcelos.....	253802070
Sindicato Cimento, Cerâmica e Vidro.....	253843948
Tribunal Judicial.....	253808330
Tribunal do Trabalho.....	253802680
Sindicatos: Serração / Construção Civil.....	253811364
Têxtil.....	253811731



Pontos de venda

- **Repsol**, Avenida João Duarte
- **Carones**, Avenida D. Nuno Álvares Pereira
- **Torres**, Avenida dos Combatentes da Grande Guerra
- **Milionária**, Edifício Pinheiro Manso
- **Sorte Audaz**, Avenida da Estação
- **O Tem Tudo**, Travessa D. António Barroso
- **Toca a Sorte**, Rua Direita
- **Casa do Pedro**, Rua Bom Jesus da Cruz
- **Porta Nova**, Largo da Porta Nova
- **Café S. José**, Urbanização S. José
- **S. Bento**, Arcozelo
- **Ponto de Aposta**, Avenida Paulo Felisberto, Arcozelo
- **Papelaria ETC**, V. F. S. Martinho
- **BP**, V. F. S. Martinho
- **Top**, Barcelinhos
- **Eleclerc**, Barcelinhos
- **Sorte Audaz**, Supermercado Miranda, Vilar do Monte
- **Falcão**, S. Veríssimo
- **Falcão**, Manhente
- **S. Miguel**, Supermercado Roque, Roriz
- **Casa Ideal**, Lijó
- **Papelaria Real**, Carapeços
- **Mini Preço**, Silva
- **Intermarché**, Vila Boa
- **Bomba de Gamil**
- **Papelaria Silveiros**
- **Quiosque do Centro**, Viatodos
- **Letras à Dose**, Góios
- **BP**, Gilmonde
- **Galp**, Gilmonde
- **Quiosque Casanova**, Barqueiros
- **Papelaria Vila Cova**
- **Drogaria Gaião**, Perelhal

JULGAMENTO Vício do jogo

Foi libertado jovem acusado de burla



Filipe Santos
Texto e foto

Saiu em liberdade, por decisão do Tribunal Judicial de Barcelos, o estudante universitário, de 25 anos, detido pela Polícia Judiciária (PJ) de Braga por burlar colegas em 73 mil euros para, supostamente, alimentar o vício do jogo. O jovem ficou com termo de identidade e residência.

Segundo a PJ, o jovem foi detido por suspeitas de quatro crimes de burla qualificada, dois crimes de burla simples e um número indeterminado de crimes de falsidade informática, ocorridos desde o mês de Junho do ano passado.

Em comunicado, a Judiciária refere que se trata de um estudante universitário que, nesse contexto, estabeleceu relações de confiança com vários colegas, apresentando-

lhes a possibilidade de, em parceria com ele, procederem a investimentos na plataforma financeira “Wise”, destacando a elevada rentabilidade e promessa de garantia de reembolso do capital investido.

As vítimas acabaram por concretizar diversas entregas de dinheiro ao suspeito que, posteriormente, lhes devolveu documentos forjados de entidades financeiras, para justificar o protelar do pa-

gamento de juros e sob pretexto de o banco estar a bloquear o acesso às contas.

Através deste modus operandi o suspeito apropriava-se daqueles montantes, usando-os na sua vida quotidiana para pagamento de compras e serviços, essencialmente em plataformas de apostas, tendo a investigação apurado que o móbil do suspeito estava relacionado com a sua adição ao jogo.

Detenções por condução sob o efeito do álcool

Durante o fim-de-semana, nas cidades de Barcelos, Braga e Vila Nova de Famalicão, a PSP deteve oito cidadãos, com idades compreendidas entre os 19 e 54 anos, por condução de veículo automóvel com

taxa de alcoolemia superior à permitida por lei, tendo acusado uma TAS entre 1,21 e 2,24 g/l no sangue.

Filipe Santos

ASSINE O
BARCELOS POPULAR
30 €/ano Edição Impressa + Digital
Ligue 253 813 585

Dr.ª SÓNIA MAGALHÃES
CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA
Directora Clínica
Dr.ª Sónia Magalhães
Especialista em Cirurgia Oral pela Ordem dos Médicos Dentistas
ACORDOS: Seguradoras – Cheque Dentista – PSP
BARCELOS – Tel. 253 824 592
Avenida Alcaldes de Faria, 443-B
Edif. Barcelense, Sala 2 e 3 | 4750-106 Barcelos
SILVEIROS – Tel. 252 967 000
Rua Principal | Edif. das Magnólias, Loja 7
4775-221 Silveiros - Barcelos

ASSINATURA ANUAL
BARCELOS POPULAR
Jornal Semanal Impresso + Digital
30 €/ANO
WWW.BARCELOS-POPULAR.PT
Ligue 253 813 585
PRÉMIO GAZETA
IMPRESSA REGIONAL 2016

IPCA Mesa Redonda "30 Anos a Transformar Vidas: o Caminho da SOPRO"

A missão da SOPRO continua viva

Edite Miranda

Texto e foto

Trinta anos volvidos sobre a sua fundação, a SOPRO reuniu vozes, memórias e desafios numa mesa redonda que assinalou o arranque das comemorações do seu aniversário. O encontro decorreu na última sexta-feira, no IPCA, e convidou o público a revisitar o passado e a projectar o futuro. Luís Figueiredo, primeiro presidente do Conselho Directivo, José Silva, voluntário e sócio efectivo, e Joana Reis, coordenadora dos projectos internacionais, foram os oradores convidados de uma sessão marcada pela partilha de experiências e pela reflexão sobre o percurso da SOPRO. Entre histórias, desafios e momentos marcantes, ficou evidente o crescimento sustentado de uma Associação que nasceu da vontade de "fazer dife-



rente" e que, ao longo dos anos, se foi adaptando às necessidades da comunidade. No início da sessão, o público foi desafiado a responder à questão "o que é para ti a SOPRO?". "Ajuda", "compromisso", "missão", "ligação" e "casa" foram algumas das palavras registadas, revelando a forte ligação emocional à instituição. Ao longo da conversa, revisitaram-se

as origens, recordando que "Estrela Polar" chegou a ser um dos nomes equacionados, e partilharam-se episódios vividos ao longo destas três décadas, entre momentos felizes e situações carizadas que marcaram a história. A internacionalização da SOPRO, com destaque para a intervenção em Moçambique, foi apontada como um dos marcos mais relevantes,

sobretudo pelo impacto na área da educação e na criação de oportunidades. A capacidade de adaptação às diferentes realidades sociais foi sublinhada como uma das principais forças da organização. Olhando para o futuro, os desafios mantêm-se exigentes: a necessidade de gente nova nos órgãos directivos, a sustentabilidade financeira e o reforço do

vínculo com a comunidade foram algumas das questões destacadas. Para continuar a assinalar os 30 anos, outras iniciativas estão aí à porta como a exposição "30 anos, 30 histórias", que dará a conhecer, de forma visual e interactiva, os momentos mais marcantes da sua história e o impacto gerado ao longo das últimas três décadas. O programa inclui ainda

um torneio desportivo, pensado como uma oportunidade de promover a interacção entre a comunidade local e não local, através da prática de diferentes modalidades. Outro dos destaques é a já habitual caminhada e corrida solidária, que contará também com uma prova de BTT, reforçando o espírito de participação e convívio que caracteriza a Associação.

PUB

AUTOMÓVEL Feedbacks e avaliação de clientes comprovam satisfação

Fisacar distinguida como o Melhor Stand de Barcelos pela Avaly

A Fisacar foi distinguida em 2026 como o Melhor Stand de Barcelos, alcançando o 1º lugar na plataforma Avaly e recebendo simultaneamente o selo de Stand Recomendado. Esta distinção ganha ainda maior relevância por ser atribuída com base nos feedbacks e avaliações dos próprios clientes, refletindo de forma directa a satisfação, a confiança e a experiência de quem escolhe a

Fisacar. Mais do que um reconhecimento, este resultado confirma a posição da empresa como uma referência no setor automóvel. Ao longo dos anos, a Fisacar tem vindo a afirmar-se pela qualidade do atendimento, pela transparência em todo o processo de compra e pelo compromisso constante com a satisfação do cliente. O facto de surgir em primeiro lugar no conselho de Barcelos de-

monstra que esse trabalho está a ser valorizado por quem mais importa: os clientes. Ser reconhecida como o Melhor Stand de Barcelos representa para a Fisacar um motivo de enorme orgulho e, ao mesmo tempo, uma responsabilidade acrescida para continuar a elevar os padrões de qualidade, confiança e profissionalismo no mercado automóvel.





THEATRO GIL VICENTE "Welcome to Europe"

Espelho de tradições

Raquel Luna

Foto: Divulgação

No passado Sábado, dia 18 de Abril, o Theatro Gil Vicente transformou-se num tribunal de consciência e num museu de memórias vivas. A passagem da peça Welcome to Europe por Barcelos, uma criação de Ricardo Correia para a companhia Casa da Esquina, deixou um rasto de reflexão que ainda ecoa entre quem aceitou o convite para esta "visita guiada" pela identidade do nosso continente. O que se viveu em todo o espaço, ou melhor, no dispositivo museológico que reconfigurou a sala e subverteu a distância do palco, foi um exercício de desconstrução política e humani-

tária que desafiou a passividade habitual do público.

A obra apresentou-se como uma estrutura híbrida, algures entre o teatro documental e a instalação performativa, onde a narrativa tradicional deu lugar a uma sucessão de evidências sobre a fragilidade do projeto europeu. Ricardo Correia, acompanhado em cena por Beatriz Antunes, Fábio Saraiva e Sofia Coelho, guiou a assistência por entre as contradições de uma Europa que, enquanto celebra os seus valores iluministas de liberdade e fraternidade, ergue muros de burocracia e indiferença nas suas fronteiras. Através de vozes reais e depoimentos recolhidos, a peça teceu uma rede complexa de refle-

xões sobre a crise migratória e a inquietante ascensão dos populismos, tratando temas densos com uma crueza estética que recusou o melodrama fácil em favor da verdade documental.

Ao integrar o arquivo biográfico com a performance, o espetáculo expôs a ferida aberta do Mediterrâneo e a desumanização daqueles que procuram refúgio, confrontando o espectador barcelense com a ideia da "Europa-Fortaleza". A escolha deste formato imersivo, que obrigou o público a habitar o espaço cénico em vez de apenas o observar de longe, permitiu que a proximidade física entre atores e espectadores amplificasse o desconforto necessário para a fruição desta obra. Não se tratou apenas de

assistir a uma representação, mas de percorrer, por cerca de uma hora, um ambiente onde a apatia não era permitida. A identidade europeia foi dissecada não como um conceito abstrato de Bruxelas, mas como uma responsabilidade ética individual que se manifesta na forma como olhamos para o "outro".

A passagem de Welcome to Europe pelo coração de Barcelos reafirmou a importância do Theatro Gil Vicente como um espaço de pensamento crítico e não apenas de entretenimento. Ao descentralizar um debate de escala continental para o interior do teatro municipal, a produção provou que a arte continua a ser a ferramenta mais eficaz para furar as bolhas informativas da atualidade.



Quem abandonou o recinto naquela noite de sábado levou consigo o peso de perguntas incómodas sobre o nosso papel nesta construção coletiva. No museu de Ricar-

do Correia, ficou claro que a história da Europa está a ser escrita agora e que o silêncio de quem observa pode ser a peça mais perigosa de toda a exposição.

13ª EDIÇÃO "Pequenos Grandes Poetas"

Celebração da palavra

Raquel Luna

Texto e foto

No passado dia 17 de Abril, o Auditório da Biblioteca Municipal de Barcelos transformou-se no palco central da celebração da palavra. A 13.ª edição do concurso "Pequenos Grandes Poetas" reuniu estudantes, famílias e a comunidade escolar num ambiente de grande proximidade, onde a poesia assumiu o protagonismo absoluto. Mais do que um concurso, a noite reafirmou Barcelos como um concelho que aposta de forma contínua no desenvolvimento cultural e na formação dos seus jovens. O encontro, conduzido por João Pedro Martins Gonçalves Vieira, contou com a avaliação atenta de um júri composto pela Bibliotecária Municipal Ana Paula Brito, pela atriz Helena Pratinha e pelo escritor João Manuel Ribeiro. A sessão foi acompanhada de perto por Fernanda Freitas, responsável pela Rede de Bibliotecas Escolares no concelho de Barcelos, eviden-



ciando a fundamental articulação entre as diretrizes concelhias, os professores bibliotecários e as dinâmicas de cada agrupamento escolar. Após as atuações, e enquanto o júri reunia para a difícil tarefa de deliberar, coube a Rui Ramos proporcionar um dos momentos mais memoráveis e divertidos da noite. Com os seus "contos com magia", interagiu de forma vibrante com o público, arrancando sonoras gargalhadas à plateia e aliviando a ansiedade natural de quem

aguardava pelo anúncio dos resultados.

Dividido nas modalidades de Declamação e Poema Inédito, o certame percorreu todos os ciclos de ensino. O júri teve a difícil tarefa de distinguir um vencedor por categoria, num evento que primou pelo talento e pelo trabalho de preparação feito tanto nas salas de aula como em casa.

No Ensino Pré-Escolar, os holofotes viraram-se para o Jardim de Infância de Carvalhal (Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho). Duarte de Oliveira

Franqueira e João Dinis Além Costa foram os escolhidos na Declamação, graças à sua cativante interpretação do poema "Vulcão" (autor desconhecido).

Avançando para o 1.º Ciclo do Ensino Básico, Vitória Alves Gonçalves, da Escola Básica de Negreiros (Agrupamento de Escolas de Vale d'Este, Viatodos), triunfou na Declamação com a divertida obra "Hipopótamo", de Luísa Ducla Soares. No campo da criatividade, o prémio de Poema Inédito foi entregue a Francis-

co Augusto Fernandes da Silva Ferreira, da Escola Básica de Martim (Agrupamento de Escolas Braga Oeste), que brindou o público com o seu "Menino dos porquês".

No 2.º Ciclo, a voz de Francisco Gomes Duarte, da Escola Básica Gonçalo Nunes, ecoou no auditório, garantindo-lhe a distinção na Declamação com "Inventa", de David Machado. Por sua vez, o talento para a escrita valeu a Sara Miranda do Vale, da Escola Básica e Secundária de Vila Cova, o reconhecimento na categoria de Inédito com o profundo texto "Aquilo que ninguém vê em mim".

O 3.º Ciclo trouxe ao palco Pedro Francisco Campos Ferreira, do Colégio Didálvi, que convenceu o júri na Declamação de "A rua da minha avó", de Marine Antunes. Na modalidade de escrita original, Lara Filipa Ferreira Rosa, da Escola Básica e Secundária Vale d'Este, destacou-se com o poema "Dizer não".

Por fim, a maturidade do Ensino Secundário fez-se sentir. Marcos Daniel Rocha Duarte (Colégio Didálvi) arrecadou a distinção de Declamação ao dar vida a "As mães", de Eugénio de Andrade. A fechar o quadro de vencedores, Ana Rafaela Silva Araújo, da Escola Secundária de Barcelos, assinou e venceu na cate-

goria de Poema Inédito com a obra "O preço do silêncio".

Como justo reconhecimento pelo seu esforço e talento, os jovens vencedores levaram para casa cheques-prenda, livros e certificados de participação, além, claro, do caloroso aplauso de uma plateia visivelmente rendida.

Iniciativas como o "Pequenos Grandes Poetas" transcendem largamente a entrega de prémios; representam um pilar fundamental na estruturação do pensamento dos alunos. Num atual contexto educativo e social em que o imediatismo e a superficialidade dos ecrãs frequentemente asfixiam a capacidade de reflexão, criar e preservar espaços dedicados à escuta ativa e à criação literária é um autêntico ato de pedagogia.

Ao fomentar o contacto íntimo com a poesia, estimulando a interpretação, o domínio da oralidade e o exercício árduo da escrita criativa, o Município e a Escola fornecem a estas crianças e jovens ferramentas indispensáveis para a literacia emocional. É através de vivências como esta que se formam não apenas leitores mais competentes, mas, sobretudo, cidadãos mais empáticos, críticos e cientes do poder transformador da palavra.

**CASA DO POVO DE ALVITO** Semana Cultural “Laços em Rede”

Uma semana de afectos que ligou toda a comunidade

Edite Miranda

Fotos: E.M./DR

A Casa do Povo de Alvito voltou a abrir portas à comunidade para mais uma edição da sua já emblemática Semana Cultural, que este ano assinalou a XXIV edição sob o mote “Laços em Rede”. Integrada nas comemorações do 82º aniversário da instituição, a iniciativa decorreu entre os dias 12 e 19 de Abril, reunindo um vasto conjunto de actividades que cruzaram gerações, saberes e experiências. Ao longo de vários dias, o programa apresentou uma diversidade de propostas, desde caminhadas solidárias a espectáculos musicais, actividades intergeracionais e momentos de convívio, sempre com um denominador comum: a ligação entre a infância e os idosos. Para José Silva, presidente da Casa do Povo de Alvito, esta aposta tem sido essencial. “É uma forma de envolvermos a parte interna e de reforçarmos a ligação com a comunidade. Tem sido um sucesso”, sublinhou, destacando o carácter enriquecedor da iniciativa.

Uma semana de partilha e participação

A semana iniciou-se com uma caminhada solidária, reunindo participantes de diferentes idades e dando o mote para dias marcados pela participação activa. Seguiram-se momentos culturais protagonizados pelos mais novos, como o mini-espectáculo “Sons da Primavera”, que evidenciou o trabalho desenvolvido nas actividades complementares, e ainda um es-



pectáculo musical que juntou ritmo e alegria. A programação integrou também iniciativas de cariz mais lúdico e pedagógico, como a apresentação de “A Bela Adormecida”, dinamizada pela APACI, que proporcionou um momento de teatro e fantasia, envolvendo utentes e comunidade. Ao longo da semana, o rastreio de saúde aberto à população permitiu reforçar a vertente preventiva e de proximidade da instituição. Um dos momentos mais marcantes foi a actividade “Uma videochamada, vários sorrisos em rede”, que promoveu a interacção online entre diferentes instituições, encurtando distâncias e reforçando laços. O espectáculo interactivo do Palhaço Kiki trouxe animação e gargalhadas, especialmente junto dos mais novos e dos idosos, num verdadeiro encontro de gerações. O aniversário da instituição foi assinalado com um momento sim-

bólico, onde não faltou o tradicional bolo, reforçando o sentimento de pertença e união. Já as oficinas e actividades práticas, como “Arte com as Mãos” ou “Caixinha de Cores”, estimularam a criatividade e a participação activa dos utentes, enquanto iniciativas como “Entre Notas e Lembranças” valorizaram a memória e as vivências dos mais velhos. A semana incluiu ainda acções de sensibilização, nomeadamente na área da prevenção contra bulhas, em colaboração com a GNR, bem como actividades sensoriais e educa-

tivas, como o jardim sensorial e dinâmicas promovidas pela creche e pré-escolar. O teatro também marcou presença com a peça “A Joga da do Conde”, aberta à comunidade, encerrando a programação cultural com um momento de convívio e expressão artística. Mais do que um conjunto de actividades, a Semana Cultural da Casa do Povo de Alvito revelou-se, uma vez mais, como um reflexo da sua missão: promover a inclusão, o convívio e a ligação entre gerações. Num tempo em que os

laços sociais são cada vez mais desafiados, iniciativas como esta demonstram que a proximidade e o envolvimento continuam a fazer a diferença.

Uma instituição com raízes e olhos no futuro

A Casa do Povo de Alvito é hoje uma referência local no apoio social, abrangendo diferentes respostas. Actualmente, conta com 30 utentes em Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), 15 em Centro de Dia e 25 em Apoio Do-

miciliário. Na área da infância, acolhe aproximadamente 150 crianças, evidenciando uma forte aposta nas gerações mais jovens. Com uma equipa de 55 colaboradores, a instituição tem vindo a crescer e a adaptar-se às necessidades da população. Entre os projectos em curso, destaca-se a construção de habitações colaborativas, que irão disponibilizar dez apartamentos, cuja inauguração está prevista para o próximo mês de Junho. Este projecto representa uma resposta inovadora, promovendo autonomia com acompanhamento. Além disso, estão já delimitados planos para a ampliação da capacidade da ERPI, com mais 32 camas, bem como a construção de uma nova cozinha, aguardando apenas a abertura de medidas de financiamento para avançar com a candidatura.

Investir em melhores condições e novos espaços

Outro dos projectos aprovados passa pela criação de um auditório com capacidade para 150 pessoas, reforçando a vertente cultural e comunitária da instituição. Está também prevista a construção de uma zona de lazer para crianças, integrada no já existente jardim sensorial, promovendo espaços de qualidade para o desenvolvimento e bem-estar. José Silva não esconde a ambição de continuar a crescer de forma sustentada, mantendo sempre o foco nas pessoas. “Queremos continuar a responder às necessidades da comunidade, criando melhores condições e novas oportunidades”, afirmou.



CASA DO POVO DE ALVITO

A Casa do Povo de Alvito, tem por missão:
Apoiar a Infância, valorizar os Idosos e servir a Comunidade.

253 880 639* | geral@casadopovodealvito.org | casadopovodealvito.org

Atendimento: segunda a sexta das 09:00 às 19:00

Rua da Aldeia, 229 - Alvito São Pedro

*rede fixa nacional



TRICICLO A rua como palco

Tricla em Barcelinhos

Raquel Luna

Texto e foto

Numa tarde em que o trânsito abrandou e as janelas se abriram para o inesperado, a passagem do projeto Triciclo por Barcelinhos confirmou que a força da música independente reside na sua capacidade de interromper a monotonia do quotidiano.

O projeto Triciclo tem redesenhado o mapa cultural de Barcelos com uma inegável força disruptiva. Ao retirar a música dos palcos convencionais e ao devolvê-la ao espaço público, a iniciativa não está apenas a programar concertos; está a criar encontros orgânicos. No passado dia 18 de abril, essa missão encontrou na bracarense



Tricla a sua expressão mais visceral.

Na esplanada do Café Piri Piri, a simbiose entre o ambiente e a performance foi imediata. Não era necessário um palco elevado para estabelecer autoridade; o magnetismo da Tricla, apoiada pela segurança rítmica da DJ Argonauta, foi suficiente para transformar a calçada num epicentro de atenção. A reação do público foi o maior barómetro da relevância des-

te momento: uma esplanada completamente lotada, rostos curiosos que ocupavam as janelas vizinhas e o abrandamento instintivo dos carros que circulavam. Barcelinhos parou para ouvir.

Este impacto não é acidental. O "anti-rap" da Tricla funciona como uma narrativa cinematográfica que se recusa a seguir as fórmulas do moralismo barato. Ao lado da DJ Argonauta, que sustenta com preci-

são a estrutura onde os versos aterram, a artista entregou uma performance dinâmica que vive da crueza. O anonimato da máscara, longe de criar distância, convida quem ouve a projetar-se naquela mensagem. É uma proposta de "descobrir fazendo", uma catarse que nasce do que a própria artista descreve como o aproveitamento do desperdício humano e artístico.

O sucesso deste evento sublinha uma rara coragem técnica e emocional. Exige-se uma força singular para atuar ao nível do chão, despida da proteção das luzes e dos estrados tradicionais, e demonstrar a capacidade de dominar uma audiência heterogênea apenas com a presença, cadência indomável da voz e o carisma.

EXPOSIÇÃO "As Artes que Certificam a Tradição"

Saber-fazer ancestral

Edite Miranda

Texto e foto

Barro moldado, fios delicadamente entrelaçados e figuras que contam histórias dão forma à exposição colectiva "As Artes que Certificam a Tradição", patente na Torre Medieval. Dedicada à olaria, ao figurado e ao bordado de crivo, a mostra reúne trabalhos de 32 artesãos certificados, numa iniciativa que pretende valorizar técnicas tradicionais e preservar o saber-fazer que tem passado de geração em geração. Distribuída por três andares, a exposição convida os visitantes a uma viagem pelas diferentes expressões da arte popular barcelense. No primeiro piso, a olaria assume lugar de destaque, com várias peças assinadas por Armando Braz, que evidenciam a riqueza e diversidade desta prática ancestral. A olaria barcelense, um dos mais importantes centros de produção cerâmica do país, tem origens na época castreja, tendo evoluído de uma função essen-



almente utilitária para uma vertente mais decorativa e artística, sem nunca perder a sua ligação às raízes. O reconhecimento do seu valor foi reforçado, em 2021, com o registo de marca da União Europeia. As obras expostas revelam não só mestria técnica, mas também um forte vínculo à memória colectiva, retratando vivências, costumes e tradições das gentes de Barcelos. No segundo piso, o figurado ganha protagonismo

através de criações de nomes como Joaquim Messias, Conceição Sapateiro, Telmo Macedo ou Prazeres Côta, entre muitos outros. As peças, marcadas por cores vibrantes e um elevado nível de detalhe, destacam-se pela expressividade e criatividade, dando vida a animais, cenas do quotidiano, figuras humanas e elementos de carácter religioso e mitológico. Popularmente conhecidos como "bonecos de Barcelos", estes trabalhos afir-

mam-se como uma das imagens de marca da região. Também o figurado de Barcelos viu reconhecida a sua relevância com o registo europeu em 2021, consolidando o seu estatuto como referência incontornável da arte tradicional portuguesa, com destaque histórico para a obra de Rosa Ramalho. Já no terceiro piso, o bordado de crivo ocupa o espaço com exemplares delicados de artesãs como Ermelinda Rodrigues ou Glória de Jesus, entre outros. Executado em linho, tradicionalmente em tons claros, distingue-se pela técnica minuciosa de retirada de fios, que dá origem a padrões geométricos, florais e vegetais, demonstrando um notável rigor e sensibilidade artística. O bordado de crivo de São Miguel da Carreira completa o conjunto das artes representadas, tendo sido inscrito, em 2023, no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial, facto que reforça a importância da sua preservação e divulgação. A mostra está patente até 17 de Maio.

Opinião

Dúvidas inquietantes

Na véspera do dia 25 de Abril, data em que assinalamos o aniversário da Revolução que libertou Portugal da ditadura fascista, cujas correntes amordaçaram o país e a população durante 48 anos, há uma palavra que me vem à cabeça: incerteza. E, em boa verdade, não faltam razões para sentir essa mesma incerteza. Desde logo, perante o que se passa no mundo, e as respetivas consequências que se fazem sentir por cá. A "aventura" bélica de Donald Trump na Ásia Ocidental, cedendo aos interesses macabros do Estado de Israel, tem provocado, diariamente, centenas de vítimas. Da Palestina ao Líbano, inocentes são mortos e vidas são completamente destruídas por ímpetos imperialistas, ao mesmo tempo que é alimentada uma guerra contra o Irão e a Rússia ataca a Ucrânia. Estamos numa das fases mais beligerantes do mundo, nas últimas décadas, assistindo ao fim da diplomacia conforme existia até agora, assim como a uma tremenda desvalorização das instituições internacionais.

Veja-se que o Presidente dos Estados Unidos, à boca cheia, profere ameaças como a de que "uma civilização inteira morrerá esta noite" (publicado a 7 de abril). Como podem estas declarações não causar a revolta de quem as lê? Como pode algo tão monstruoso contar com o apoio do Governo português? Ao ocupar este papel, Portugal é co-responsável, ainda que indiretamente, pelo aumento de custo de vida brutal que se faz sentir.

Os desígnios imperialistas assassinos têm levado a um aumento de custo de vida sem precedentes: a crise económica que vivemos agravou-se, com impactes enormes na vida dos portugueses. Além dos custos da habitação, incomportáveis face aos baixos rendimentos, os combustíveis e os produtos do supermercado batem recordes. Os efeitos da disrupção provocada pela guerra na Ásia Ocidental são sentidos em Portugal, sem que o Governo tome as ações necessárias para os mitigar ou fazer cessar a sua/nossa participação nesta guerra.

Pelo contrário, Luís Montenegro mostra-se mais preocupado em proteger os interesses dos donos das grandes empresas. O epitome do desiderato da direita, entre as manobras de diversão que configuram o extremar das narrativas políticas (assumir o discurso de ódio da extrema-direita), está na aprovação do pacote laboral. A proposta de reforma da legislação laboral do Governo não é mais do que um conjunto de medidas de austeridade que tornam legais o que hoje é considerado ilegal. A prioridade do Governo não é garantir que os rendimentos do trabalho permitam uma vida digna, mas sim que os patrões consigam acumular cada vez mais lucros, enquanto os trabalhadores têm que trabalhar mais horas para os enriquecer.

O aprofundar da desregulação laboral é promovido por quem não irá sofrer com as consequências deste pacote. Não são eles que irão trabalhar mais horas enquanto recebem menos, não são eles que vão ter os seus direitos atacados, não são eles que vão ser despedidos de forma ilícita. Enquanto um pequeno conjunto fatura milhões e enriquece às custas de quem trabalha, a maioria da população está acorrentada à precariedade e à incerteza, sem que vislumbre de estabilidade ou de melhoria de vida.

Tudo isto acontece no ano em que se celebra o cinquentenário da Constituição da República Portuguesa. A cumplicidade na guerra ou o avanço de um pacote laboral que ataca os nossos direitos representa o oposto completo dos valores de Abril, vertidos na Lei Fundamental, e dos quais a realidade política se afasta a olhos vistos. Não posso deixar de recordar que os 50 anos da Constituição são também o assinalar, precisamente na mesma data, dos 50 anos do assassinato do Padre Max e Maria de Lurdes, vítimas de um atentado bombista da extrema-direita.

A democracia consolidou-se ao som das bombas e com vítimas, que tinham nomes e histórias que não podem ser apagadas. Hoje, essa mesma democracia é posta em causa pelos sucessivos ataques às nossas vidas, seja através de medidas de austeridade, eliminação de direitos ou a normalização do discurso de ódio. Afinal, enquanto país, para onde caminhamos?

Miguel Martins

Militante do Bloco de Esquerda





GALEGOS SANTA MARIA Senhora do Bom Sucesso

Muita devoção à Senhora

Dulce Costa

Fotos: D.C./Comissão Festas

Realizou-se no fim-de-semana, na Capela de Sto. Amaro, em Galegos Sta. Maria, a festa em honra da Sra. do Bom Sucesso, advogada dos partos e das grávidas.

Uma festa organizada em tempo recorde já que a Comissão de Festas, composta por seis mulheres, reuniu-se em Outubro de 2025 mas só começou a trabalhar em Fevereiro de 2026, depois da festa da Sra. da Purificação (padroeira da freguesia). “Esperamos que terminassem o peditório deles para começarmos o nosso”, começou por contar Fátima Silva.

Além do peditório pela freguesia, a comissão visitou várias empresas do concelho e conseguiu não só apoio monetário mas também géneros alimentares e outros. Organizaram um passeio a Aveiro com oferta das refeições. Realizaram um almoço com feijoada à moda do Porto para cerca de 100 pessoas: “Fomos nós que cozinhamos e correu lindamente”, disse Fátima Silva. Houve ainda rifas. “Num mês vendemos 3.000 rifas”. Quanto à Junta de Freguesia, “a Cristina Lopes foi espectacular. A Junta apoiou-nos com um subsídio mas também ajudou com a limpeza e licenças. Foram incansáveis em tudo o que solicitamos”.

Muita animação, luz e cor

A festa esteve parada vários anos. Depois só havia a parte religiosa da festa da Sra. do Bom Sucesso. “O ano passado a comissão organizou uma festa muito bonita. Este ano a Sra. do Bom Sucesso não podia ser esque-



cida e por isso metemos mãos à obra e toda a gente aderiu e ajudou”, referiu Fátima Silva.

Durante a semana que antecedeu a festa realizaram-se as novenas.

Na sexta-feira à noite teve lugar a procissão de velas que saiu da casa da Juíza até à Capela de Sto. Amaro, ao qual se seguiu a novena. “Há muitos anos que a Sra. não fazia este percurso. Tinha muitas velas, flores e balões. Ficamos muito contentes por a população ter aderido”. A animação nocturna ficou a cargo do dj Diogo Faria e a noite terminou com o fogo-de-artifício.

O Sábado começou bem cedo, com os Zés Pereiras de Barcelinhos que percorreram toda a freguesia. “Foi muito bom. Fomos muito bem recebidos”. À noite, houve a novena e missa e depois a actuação do Grupo Top 5, de V. Praia de Âncora. “Trouxeram um palco móvel, enorme, pensamos que não cabia”, disse Fátima Silva acrescentando que “o grupo puxou pelas pessoas e foi muito bom”. A noite terminou com uma sessão

de fogo-de-artifício. Festa que se preze tem sempre comes e bebes. “Tivemos bifanas, caldo verde, porco no espeto, bebidas, crepes e os tradicionais bolos da romaria”.

No Domingo teve lugar a missa solene em honra da Sra. do Bom Sucesso e bênção das grávidas a quem foi dado um miminho: um anjo perfumado. De tarde houve terço e a procissão, com sete andores e cerca de 70 figurados, acompanhada pela Fanfara dos Escuteiros de Galegos Sta. Maria e a Banda Filarmónica da Associação Musical de

Vila Nova de Anha. A finalizar actuou o Rancho Folclórico “Os Saloios de D. Maria” (Sintra). “É um rancho diferente mas as pessoas gostaram muito”. A festa encerrou com o fogo-de-artifício. Em jeito de balanço Fátima Silva disse que “foi uma festa muito bonita. Valeu a pena todo o trabalho. As pessoas gostaram muito, recebemos muitos elogios e isso deixa-nos de coração cheio. As pessoas têm muita devoção à Sra. do Bom Sucesso”. Para finalizar, a Comissão de Festas deixa um agradecimento ao

pároco, à Junta, às pessoas da freguesia, às empresas e “ao Marco Barbosa, que foi incansável, esteve connosco desde o primeiro dia e foi o nosso braço direito”.

“A festa já é bastante antiga”, Vítor Gonçalves, pároco de Galegos Sta Maria e S. Martinho, Roriz e Campo.



Vítor Gonçalves contou ao Barcelos Popular que “a festa foi um momento de convívio, partilha e devoção para aqueles que como nós crêem e vão ao encontro da mãe de Deus e do Bom Sucesso”, acrescentando ainda que “as pessoas têm muita devoção à Senhora. Esta festa já é bastante antiga. Tem cerca de 200 a 300 anos”. Quanto à bênção das grávidas o pároco referiu que “as mães têm fé e sentem a

presença de Deus nas suas vidas”.

“Não tenho palavras para lhes agradecer”, Albina Rocha, juíza da festa.



A Juíza estava muito satisfeita com o balanço extremamente positivo da festa e quis deixar um agradecimento: “fiz uma promessa para ser juíza da festa. Sempre tive muita fé. Pedi ajuda à Fátima e juntamos um grupo espectacular. Tive momentos maus e elas ajudaram-me a superar. Não tenho palavras para lhes agradecer. Um beijinho de coração a todas elas”.

“Obrigada pelo trabalho e pelo esforço”, Cristina Lopes, presidente da Junta de Freguesia de Galegos Sta Maria.

“Foi uma festa muito bem conseguida pois as mulheres da Comissão de Festas empenharam-se muito e conseguiram ter uma festa muito bonita”. Quanto ao apoio, a junta atribuiu um subsídio de 250 euros, assumiu a despesa da luz e da limpeza das ruas, a colocação de grades e o pedido de licenças ao município e à GNR. A Junta de Freguesia agradeceu à “Comissão de Festas que se dedicou de corpo e alma em manter as nossas tradições vivas, enaltecendo a cultura de um povo. Obrigada pelo trabalho, dedicação e esforço”.





ALDREU Senhora do Pilar homenageada em grande

Um autêntico sucesso

Edite Miranda

Fotos: E.M./DR

As festas populares continuam a ser um dos maiores pilares da identidade das comunidades, momentos onde a tradição se renova, os laços se fortalecem e as gerações se encontram em torno de um sentimento comum. Em Aldreu, a Festa em honra da Senhora do Pilar voltou a ser disso exemplo, reunindo fé, cultura e animação entre os dias 10 e 19 de Abril, numa celebração que mobilizou a freguesia e atraiu visitantes de várias localidades vizinhas. Desde os primeiros dias, o ambiente fez-se sentir com o soar dos foguetes a anunciar que a festa estava de regresso. O cheiro a comida no ar, as luzes a colorir o recinto e o reencontro de amigos e familiares deram o tom a uma celebração onde o convívio foi palavra de ordem. Entre abraços, conversas prolongadas e mesas cheias, viveu-se um verdadeiro espírito comunitário, daqueles que só as festas populares conseguem proporcionar. A organização esteve a cargo de uma Comissão de Festas composta por oito elementos, homens e mulheres com idades entre os 19 e os 63 anos. Uma diversidade que se revelou uma mais-valia na construção de um programa equilibrado e apelativo para diferentes públicos. “Cada um traz ideias diferentes, o que nos permite pensar num cartaz que agrade a todas as idades”, explicou José Razão. Os trabalhos começaram ainda em Outubro, com a realização de diversas iniciativas de angariação de fundos, como a festa da francesinha, o dia das pizzas e algumas excursões, que



registaram forte adesão. A par disso, decorreram peditórios e a angariação de patrocínios, essenciais para dar forma ao programa. “Tivemos receio de não conseguir a verba suficiente, mas chegámos a um consenso e o resultado foi um sucesso”, acrescentou.

Um programa pensado para envolver toda a comunidade

As festividades arrancaram com a novena preparatória, proporcionando momentos de recolhimento e preparação espiritual, sempre acompanhados pelo som dos foguetes que marcavam cada dia. A partir daí, o ambiente foi-se intensificando com propostas diversificadas. No dia 15 de Abril, a inauguração e bênção do espaço “O Pai-deiro Street Food” marcou o início da vertente mais festiva, seguindo-se uma noite animada com Zé das Farturas, Yukka e DJ, que trouxeram ao palco ritmos populares e actuais, com temas conhecidos que rapidamente colocaram o público a cantar e a dançar. No dia seguinte, a procissão de velas voltou a ser um momento de grande simbolismo, ligando a capela à igreja num ambiente de fé e contemplação, iluminado pela luz das velas e pelo silêncio respeitoso dos participantes. A animação prolongou-se pelo recinto, onde o convívio se fez sentir entre música, luz e gastronomia, com as roulottes sempre movimentadas e os grupos de amigos a ocuparem cada canto. A noite de sexta-feira foi um dos pontos mais altos da festa, com a actuação de Zé Amaro, que atraiu uma verdadeira multidão. O recinto esteve completamente cheio, praticamente a abarrotar,

num ambiente vibrante, onde o público cantou em uníssono temas bem conhecidos do artista, como “Menina da Serra” ou “Meu Amor de Verão”. Foi uma noite de festa intensa, onde não faltaram palmas, dança e muita alegria. Seguiu-se a actuação do DJ Siman Beatz, que manteve o ritmo elevado e a pista cheia até de madrugada. No Sábado, a tradição fez-se ouvir bem alto com a entrada do grupo de bombos “Os Malinos”, de Arcos de Valdevez, que percorreu a freguesia, animando ruas e convidando todos a sair de casa. Durante a tarde, os grupos de bombos - Santo André de Amarante, Os Nacionais de Fragoso e São Sebastião de Darque - encheram o recinto de som, criando uma verdadeira festa de ritmos e tradição. Depois acompanharam os andores à igreja e seguiu-se o desfile dos grupos da igreja em direcção à capela da Senhora do Pilar, havendo depois desfilas no recinto. À noite, a Banda Kontalento subiu ao palco e trouxe consigo um repertório variado, com músicas populares, êxitos portugueses e temas bem conhecidos que fizeram o público cantar e dançar. A festa prolongou-se com DJ Marss Hall, num ambiente de grande animação, onde a juventude marcou forte presença, mas sempre em convívio com todas as gerações.

As procissões, expressão maior da fé

O Domingo ficou reservado para o momento mais solene das festividades. Logo pela manhã, realizou-se a primeira procissão, que ligou a igreja à capela da Senhora do Pilar, num percurso marcado pela devoção e pela forte participação popu-



JUNTA DE FREGUESIA DE ALDREU

APOIA AS FESTIVIDADES E AS TRADIÇÕES

258 971 069* | jf_aldeu@sapo.pt | www.jf-aldeu.pt

Junta: 2ª-feira das 19:00 às 20:00 | Secretaria: 2ª a 6ª-feira das 14:00 às 17:30
GIP - Gabinete de Inserção Profissional: 2ª a 6ª-feira das 9:00 às 12:30 e das 14:00 às 17:00

Espaço Cidadão: 2ª a 6ª-feira das 14:00 às 17:30

Rua da Igreja, 76 - 4905-027 Aldreu

*rede fixa nacional



lar. Com onze andores ricamente ornamentados e dezenas de figurados, o cortejo percorreu as ruas de Aldreu acompanhado por muitos fiéis. A presença da Fanfarra de Escuteiros de Fragoso e da Banda Filarmónica de Vila Nova de Anha conferiu ainda maior grandiosidade ao momento, vivido com emoção e profundo sentido religioso. Após a eucaristia e os actos litúrgicos, a tarde voltou a reunir a comunidade para a segunda procissão, fora da capela da Senhora do Pilar, encer-

rando os momentos de culto com igual solenidade. As celebrações terminaram com um festival folclórico que contou com a participação de vários grupos, enchendo o recinto de música tradicional, dança e cor, num verdadeiro tributo às raízes culturais da região.

Um espaço cheio de vida e tradição

Durante estes dias, o recinto apresentou-se repleto de vida, com roulotes de comida e bebida, bancas de artesanato e outros produtos, criando um ambiente acolhedor e dinâmico. As iluminações deram um brilho especial ao espaço, tornando-o ainda mais convidativo, enquanto os foguetes iam marcando os momentos altos da festa. O balanço final não podia ser mais positivo. “Foi tudo magnífico, a procissão foi excelente e os elogios foram fantásticos”, destacou José Razão, acrescentando que já existem dez elementos nomeados para integrar a Comissão de Festas do próximo ano.



Uma tradição que a Junta ajuda a preservar



O presidente da Junta de Freguesia de Aldreu, Paulo Lima, mostrou-se visivelmente satisfeito com o sucesso da iniciativa, sublinhando a importância destas celebrações para a identidade local. “Esta festa é muito importante para a freguesia. Há muita devoção, não só da população de Aldreu, mas também de Fragoso”, afirmou. O autarca destacou ainda a felicidade por ver a comunidade unida em torno desta tradição e reforçou o papel destas iniciativas na preservação do património imaterial: “É fundamental mantermos vivas estas tradições. A Junta está sempre disponível para apoiar em tudo o que seja necessário.” Desta forma, mais do que uma festa, a celebração em honra da Senhora do Pilar voltou a afirmar-se como um momento de encontro, união e partilha. Entre foguetes, música, fé e convívio, Aldreu viveu dias intensos que reforçaram os laços de uma comunidade que continua a celebrar as suas tradições com orgulho e entusiasmo.


RDautomóveis

geral@rdautomoveis.pt
facebook.com/rdautomoveis.pt
www.rdautomoveis.pt

FINANCIAMENTO SIMPLIFICADO | STOCK ATUALIZADO
GARANTIA OFICINA PRÓPRIA | POSSIBILIDADE DE RETOMAS



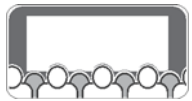
Rua de São Tiago - Aldreu

Tlm: 961 729 779* | Aldreu | Palme - Barcelos

*rede móvel nacional



ROTEIRO



MÚSICA Ciclo "4 por 4" - Concerto de Diana Martins

A jovem cantora barcelense, Diana Martins, vai ser a protagonista do Ciclo "4 por 4", do Conservatório de Música de Barcelos, com um concerto na capela da instituição no dia 29 de Abril às 16h10. Entrada gratuita.

LITERATURA "Conta-me Histórias", com João Gil

Dia 23 de Abril, pelas 21h, a Biblioteca Municipal de Barcelos receberá o evento "Conta-me Histórias", ciclo de conversas-concerto, o primeiro com o músico João Gil. Integrado na comemoração do Dia Mundial do Livro, o evento é de entrada livre.

TEATRO Um Conto Japonês

"Um Conto Japonês" é um espectáculo para todas as infâncias inspirado no conto "A Árvore", de Sophia de Mello Breyner, que por sua vez foi inspirado num velho conto japonês. Encenado por Fernando Mota, subirá ao palco do Teatro Gil Vicente no dia 26 de Abril às 16h. A entrada custa 5 euros, com descontos de 50% para portadores do Cartão Pentágono, menores de 10 anos e pessoas com deficiência e acompanhante.

CINEMA O Riso e a Faca

A Associação Zoom promove a exibição do filme realizado por Pedro Pinho "O Riso e a Faca", no Teatro Gil Vicente, dia 28 de Abril, às 21h. É a história de um engenheiro ambientalista português ao serviço de uma ONG, que se desloca a uma cidade da África Ocidental para avaliar a construção de uma estrada entre o deserto e a selva. A entrada custa 4 euros, com descontos de 50% para maiores de 65 anos, pessoas com deficiência e acompanhante, portadores do Cartão de Estudante e Pentágono. É gratuita para sócios da Zoom.

ACADEMIA BARCELENSE

Homenagem pública

50º Aniversário da Constituição da República Portuguesa

Dr. ADELINO MIRANDA DE ANDRADE

Dr. JOÃO BAPTISTA MACHADO



Deputados Barcelenses na elaboração e aprovação da Constituição da República Eleitos nas Eleições de 25 de Abril de 1975
Constituição aprovada pela Assembleia Constituinte em 2 de Abril de 1976
Entrada em vigor no dia 25 de Abril de 1976



CONSTITUIÇÃO DA
REPÚBLICA
PORTUGUESA

Inscrições: 20/04 (Segunda-feira)
Dirigentes da Academia Barcelense
968037050 919514803
barcelense.academia@gmail.com

Dia 25 de Abril de 2026
Programa
11h00 - Romagem aos Cemitérios de Barcelos e Oliveira
12h45 - Almoço e Sessão Solene
Restaurante Belchior
S. Salvador do Campo, Barcelos
Inscrição p/ Almoço:
25 € / Pessoa
15h30 - Encerramento

"Academia Barcelense - Associação para o Desenvolvimento Social e Cultural de Barcelos"

ANTEVISÃO Academia Barcelense

50º aniversário da Constituição

A Academia Barcelense vai assinalar os 50 anos da Constituição da República Portuguesa com homenagens, no sábado, a Adelino Miranda de Andrade e João Batista Machado, os dois deputados barcelenses que participaram no processo.

Do programa comemorativo consta uma romagem aos cemitérios de Barcelos e Oliveira, às 11h, seguido do almoço e sessão solene no Restaurante Belchior, em Campo, a partir das 12h40. A inscrição para o almoço custa 25 euros por pessoa. P.G.

Breves

Município assinala 25 de Abril com Sessão Solene às 18h

O Município de Barcelos assinala, no sábado, o 52.º aniversário do 25 de Abril, com a realização de uma sessão solene pela Assembleia Municipal, às 18h, no Auditório dos Paços do Concelho.

A sessão solene, a realizar pela Assembleia Municipal de Barcelos, visa evocar a Revolução dos Cravos e celebrar os valores da Liberdade, da Democracia e do Poder Local que comemora, este ano, o seu 50.º aniversário.

26.º Festival Nacional de Robótica este fim-de-semana

O 26.º Festival Nacional de Robótica | RoboCup Portugal Open decorre entre 23 e 25 de Abril, no Pavilhão Municipal de Barcelos, reunindo mais de 800 participantes e centenas de robôs naquele que é o maior evento nacional dedicado à robótica e à inteligência artificial.

Organizado pela Escola Secundária de Barceli-

nhos, em parceria com a Sociedade Portuguesa de Robótica, com o apoio do Município de Barcelos e da Ciência Viva, o festival transformará a cidade de Barcelos num centro de inovação, com competições, demonstrações tecnológicas e actividades educativas abertas ao público. A entrada é gratuita.

Veteranos de Guerra com romagem

A Delegação de Barcelos da Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra vai realizar uma romagem evocativa dos antigos combatentes, no dia 25 de Abril, com concentração às 10h30 junto à Igreja da Casa de Saúde S. João de Deus.

Vila Cova e Alvito S. Pedro: Recolhas de sangue e da medula óssea

A Associação Barcelos Solidário vai realizar recolhas de sangue e da medula óssea na Escola Básica e Secundária de Vila Cova, no dia 26 de Abril, e na Junta de Freguesia de Alvito S. Pedro, no dia 2 de Maio. Amas serão entre as 9h e as 12h30.

FESTA DAS ROSAS

FESTA EM HONRA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO | 2026

VILAR DE FIGOS - BARCELOS | 24-27 ABRIL

SEGUNDA A QUINTA | 20 A 23

19h30 | Novena preparatória para as festividades.

SEXTA-FEIRA | 24

07h00 | Alvorada com salva de morteiros.
20h00 | Missa em honra da N. Sra. do Rosário.
21h00 | Majestosa procissão de velas.

SÁBADO | 25

07h00 | Alvorada com salva de morteiros
19h00 | Missa Vespertina
22h00 | Espetáculo Rui Bandeira.
24h00 | Sessão de Fogo de Artificio

DOMINGO | 26

08h00 | Missa Solene em Honra da N. Sra. do Rosário.

09h00 | Entrada das Bandas:

Banda de Música de Antas
Banda Associação Musical de Freamunde.

15h00 | Terço e Sermão.

16h00 | Procissão em honra da N. Sra. do Rosário.

20h00 | Encerramento das Festividades.



ANTEVISÃO Em Vilar de Figos

Festa das Rosas realiza-se este fim-de-semana

Realiza-se este fim-de-semana uma das mais originais festividades do concelho, a Festa das Rosas, na freguesia de Vilar de Figos.

Na sexta-feira o programa será meramente religioso, com a missa em honra da Senhora do Rosário marcada para as 20h, seguida da procissão de velas, às 21h. No sábado, destaque para o concerto do artista Rui Bandeira, às 22h. Para domingo, a missa solene está marcada para as 8h, às 9h actuarão a Banda de Música de Antas e a Vanda da Associação Musical de Freamunde. A procissão será às 16h. P.G.

Jovens da Letónia deram concerto na Biblioteca



O Auditório da Biblioteca Municipal de Barcelos encheu-se, no dia 14, para assistir a um concerto coral protagonizado por um grupo de alunos provenientes da Letónia, num momento que se destacou pela qualidade musical e pela forte ligação criada com o público. A actuação, marcada pela harmonia das vozes e pela expressividade dos jovens intérpretes, foi amplamente aplaudida e tornou-se o ponto alto da

sua passagem pelo concelho. A iniciativa integrou uma mobilidade do programa Erasmus+, que trouxe a Barcelos cerca de 50 alunos e quatro professores, no âmbito de uma parceria com o Agrupamento de Escolas de Barcelos. Durante a estadia, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer a realidade local através de diversas actividades, promovendo o contacto com a cultura portuguesa e o convívio

com a comunidade educativa. Mais do que uma simples visita, esta experiência constituiu um espaço de partilha e aprendizagem, onde diferentes culturas se cruzaram, reforçando o espírito de cooperação europeia. Projectos como este continuam a desempenhar um papel fundamental na formação dos jovens, incentivando a abertura ao mundo e o desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

Rectificação "A Matança do Porco do Pai"

Contrariamente ao que escrevemos, espectáculo "A Matança do Porco do Pai", que subiu ao palco do Teatro Gil Vicente, é produzido pela estrutura Ritual de Domingo, sediada em Viseu, e não pela

companhia Teatro de Coimbra. Pelo lapso as nossas desculpas aos visados e aos leitores.

Docente do IPCA distinguida com prémio nacional de literatura

Raquel Costa, docente da Escola Superior de Design

(ESD) do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, foi distinguida com o Prémio Bissaya Barreto de Literatura para a Infância 2026 pela obra 25 Mulheres, da qual é autora do texto e da ilustração, publicada em 2024 pela Editora Oficina do Livro.

Pedro Granja



AgribarWines em números

O Barcelos Popular indicou que a AgribarWines recebeu, em 2025, 400 toneladas de uvas, quando, na verdade, a quantidade ascendeu a 1.500 toneladas. Pelo lapso, pedimos desculpa.

BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

EDITAL N.º 10

SESSÃO PÚBLICA EXTRAORDINÁRIA NO DIA 25/04/2026

FERNANDO SANTOS PEREIRA, DR., Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos:

Faz público, nos termos do preceituado no n.º 3 do art.º 49º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que no próximo dia **25 de abril de 2026 (sábado)** se realizará uma **Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal Comemorativa do 52º Aniversário do 25 de Abril**, às **18h00**, no **Auditório dos Paços do Concelho**, com a seguinte ordem de trabalhos:

- > Intervenções Políticas;
- > Intervenção do Presidente da Câmara Municipal de Barcelos;
- > Intervenção do Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos.

Para constar e produzir todos os efeitos legais, se publica este Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo do Município e na Internet, no sítio da Assembleia Municipal.

Barcelos, 14 de abril de 2026

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

(Fernando Santos Pereira, Dr.)

Breves

Escola de Vila Cova acolhe a cadela Pintinhas

O Município de Barcelos continua a promover a integração de animais nas escolas do concelho, através do programa EducaÇÃO.

No âmbito desta iniciativa, a Escola Básica e Secundária de Vila Cova passou a contar com a cadela Pintinhas.

Recorde-se que a primeira integração ocorreu no Centro Escolar de Barqueiros, com a cadela Kelly, seguindo-se a Escola EB 1 V.F.S. Pedro, que acolheu quatro gatos. A cadela Pintinhas, proveniente do canil municipal, conheceu os seus novos companheiros na Escola Básica e Secundária de Vila Cova, sendo recebida com grande entusiasmo por alunos, professores e restante comunidade escolar.

Pedro Granja

Concurso Barcelos Florido

Estão abertas, até ao dia 30 de Abril, as inscrições para o Concurso Barcelos Florido, que decorre entre 1 de Maio e 15 de Julho. As inscrições devem ser feitas no Posto de Turismo de Barcelos, ou através do email turismo@cm-barcelos.pt, ou do telefone 253811882. Os premiados poderão receber, no concurso individual, desde 600 euros (1.º prémio) até 75 euros (20.º prémio). Já no concurso colectivo, a melhor rua e o melhor largo/campo serão contemplados com 400 euros.

P.G.

Estamos a recrutar:

- **Maquinista** de teares circulares (preferência c/ experiência);
- **Técnico** de manutenção (bases de eletricidade e const. Civil);
- **Motorista** pesado de mercadorias.

A. Ferreira – Sociedade de Têxteis. Lda
Góios tlf: 252959150

CENTRO DE FORMAÇÃO MUSICAL – DÓRÉMI 30 ANOS A ENSINAR MÚSICA

AULAS DE:

PIANO / TECLADO
GUITARRA (CLÁSSICA, ELÉTRICA, BAIXO) / BANDOLIM,
CAVAQUINHO / VIOLINO
CANTO
INICIAÇÃO INFANTIL
FORMAÇÃO MUSICAL
PREPARAÇÃO PARA OS EXAMES DE ACESSO AOS
CURSOS SUPERIORES DE MÚSICA (ESMAE E U. MINHO)
CENTRO DE EXAMES OFICIAL DA ROYAL SCHOOLS – ABRSM

AULAS INDIVÍDUAS A PARTIR DE 25€ POR MÊS

RUA TOMÉ DE SOUSA, LOJA 10, ARCOZELO – BARCELOS
CONTACTOS: 964 004 320 / 253 821 419

Obras na casa

Todo o tipo de trabalhos de trolha, pintura interior e exterior, capoto, aplicação de azulejos, soalhos flutuantes e vinílico, lavagem e substituição de telhados, etc.
Tlf.: 933 493 773

Arrendam-se

Apartamentos

T1 e T3

Tlm: 914395939

Consultoria Fiscal e Gestão Tributária

Vítor Monteiro Pereira

Tlm.: 912 409 928

Barcelos Popular nº 1369/23-4-2026

JORGE NUNO COSTA E SILVA
NOTÁRIO

Rua Duques de Barcelos, nº 2, R/C
4750 - 264 **Barcelos**
253 811 536 - 926 021 435
Cartório Notarial Jorge Nuno

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura do dia *quinze de abril de dois mil e vinte e seis*, exarada a folhas **cinquenta e quatro e seguintes** do livro de notas para escrituras diversas número **Cinquenta e sete - A**, do notário, Jorge Nuno Lages Góios da Costa e Silva, com Cartório na Rua Duques de Barcelos, n.º 2, r/c, em Barcelos, que: **MANUEL FIGUEIREDO RODRIGUES**, NIF **154 276 685** e mulher **MARIA ROSALINA ALVES GOMES**, NIF **154 276 693**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Gilmonde, concelho de Barcelos, onde residem na Rua D. Elvira Gomes Barroso, n.º 2109, são donos e legítimos possuidores atualmente, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio misto, composto por casa de habitação de rés-do-chão e logradouro, com a área coberta de cento e vinte metros quadrados e área descoberta de três mil e oitenta e dois metros quadrados e “**Eirado**”, composto de pinhal, mato e eucaliptal, com a área de setecentos e quarenta e dois me-

tros quadrados, sito na Rua D. Elvira Gomes Barroso, n.º 2109, **freguesia de Gilmonde, concelho de Barcelos**, a confrontar do Norte com cami-nho público, do Sul com estrada nacional, do Nascente com Joaquim Gomes Cardoso e do Poente com Manuel Alves Gomes inscrito na atual matriz predial urbana sob o **artigo 393** e na matriz predial rústica sob o **artigo 715** e **omisso na anterior matriz, não descrito** na Conservatória do Registo Predial de **Barcelos**.

Que os primeiros outorgantes adquiriram o indicado prédio, **ainda como rústico**, omisso na anterior, tendo construído, **exclusivamente a suas expensas** o prédio urbano, que ali se encontra implantado, por doação meramente verbal feita por António Gomes Barros e Florinda Gomes Alves, casados sob o regime de comunhão geral e residentes que foram na citada freguesia de Gilmonde por volta do ano de mil novecentos e oitenta, não chegando todavia a realizar-se a projetada escritura de doação, razão pela qual não dispõem de qualquer título formal para o registar na Conservatória. Que assim os justificantes não dispõem de título para efetuar o registo do referido prédio na Conservatória, embora sempre tenham estado há mais de quarenta anos, na detenção e fruição do mesmo.

Esta detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência, e exercida sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação de quem quer que seja, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Esta posse assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, colhendo os seus frutos e cortando as suas árvores, enquanto se encontrava ainda apenas como rústico, e posteriormente fazendo todas as obras de construção, manutenção, reparação, construindo muros de vedação, e habitando-o, suportando os inerentes custos e pagando os respectivos impostos.

É assim tal posse pacífica, pública e contínua e, durando há mais de quarenta anos, facultando-lhes a aquisição do direito de propriedade do dito prédio por **USUCAPIÃO**, direito que pela sua própria natureza não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vêm, justificá-lo nos termos legais.

Declarações estas confirmadas por três testemunhas.

Está conforme o original.

Barcelos, quinze de abril de dois mil e vinte e seis.

A Colaboradora, Maria Isabel Pereira Ferreira
(no uso da autorização dada pelo Notário Jorge Nuno Lages Góios da Costa e Silva, publicada em 17/01/2025 no sítio na internet www.notarios.pt).

Funerária BOA NOVA
Estamos consigo nos momentos difíceis

967 050 330
968 875 782
(chamadas para a rede móvel nacional)

FUNERÁRIA BARCELENSE
GERÊNCIA DE
ROGÉRIO FERREIRA E FILHOS

DESDE 1987
SEMPRE AO SEU LADO

TELEM.: 917 502 136

Agência Funerária de Barcelinhos

11 ANOS

Francisco Silva (Chalana) 938 464 675
Vitor Silva (Vitinha) 968 735 873
Mário Pereira (Marito) 914 764 997

0

GIL VICENTE

V. GUIMARAES

1

Estádio Cidade de Barcelos.

Arbitro: João Gonçalves.

Assistentes: Pedro Ribeiro e Miguel Martins. VAR: Luís Ferreira.

EQUIPAS

Dani Figueira

Zé Carlos

Buatu

Espigares

Konan

Caseres

Santi Garcia

Luís Esteves

Murilo

Agustín

Gustavo Varela

Charles

Maga

Balieiro

Rivas

João Mendes

Beni

Sousa

Nogueira

Saviolo

Samu

Gustavo Silva

TREINADORES

César Peixoto

Gil Lameiras

Intervalo: 0-0. Golo: Gustavo Silva (66'). Substituições: Miguel Nogueira por Camara Jr. (63'), Sousa por Nogueira (63'), Agustín por Joelson Fernandes (63'), Caseres por Zé Carlos II (73'), Luís Esteves por Martín (73'), Gustavo Silva por Nélson Oliveira (74'), Santi Garcia por Carlos Eduardo (79'), Gustavo Varela por Hector (79'), Samu por Abascal (84') e Miguel Maga por Strata (84'). Disciplina: Amarelos para Thiago Balieiro (81'), Konan (83'), Charles (83') e Zé Carlos (90'+6').



I LIGA									
Resultados 30ª Jornada									
Rio Ave	2-2	Aves							
Nacional	1-0	Alverca							
Casa Pia	0-0	Santa Clara							
Gil Vicente	0-1	V. Guimarães							
Arouca	1-0	E. Amadora							
Sporting	1-2	Benfica							
FC Porto	2-0	Tondela							
Braga	2-2	Famalicão							
Moreirense	1-0	Estoril							
Classificação									
	J	V	E	D	Golos	P			
1 FC Porto	30	25	4	1	61-14	79			
2 Benfica	30	21	9	0	63-19	72			
3 Sporting	29	22	5	2	74-19	71			
4 SC Braga	29	15	8	6	57-29	53			
5 Famalicão	30	13	9	8	38-27	48			
6 Gil Vicente	30	12	10	8	44-31	46			
7 Moreirense	30	11	6	13	33-41	39			
8 V. Guimarães	30	11	6	13	36-43	39			
9 Estoril	30	10	7	13	51-51	37			
10 Arouca	30	10	5	15	38-58	35			
11 Alverca	30	9	8	13	32-48	35			
12 Rio Ave	30	8	10	12	33-50	34			
13 Santa Clara	30	7	8	15	26-37	29			
14 Nacional	30	7	7	16	32-41	28			
15 E. Amadora	30	6	10	14	33-49	28			
16 Casa Pia	29	5	11	13	28-52	26			
17 Tondela	29	4	9	16	21-48	21			
18 Aves	30	1	10	19	21-64	13			
31ª Jornada									
Alverca	24/4-20h15	Arouca							
Tondela	25/4-15h30	Nacional							
Benfica	25/4-18h	Moreirense							
V. Guimarães	25/4-20h30	Rio Ave							
Estoril	26/4-15h30	Famalicão							
Santa Clara	26/4-18h	SC Braga							
E. Amadora	26/4-18h	FC Porto							
Aves	26/4-20h30	Sporting							
Gil Vicente	27/4-20h15	Casa Pia							

I LIGA Barcelenses atrasam-se na corrida pela Europa

Vitória cantou de galo em Barcelos

Toni Rosas
Fotos: António Araújo

O Gil Vicente está a acusar a pressão da candidatura às competições europeias e desde essa altura as exibições não têm sido as melhores e os resultados pior ainda. O último foi no dérbi minhoto diante do Vitória de Guimarães, em casa, para a 20ª jornada, onde os gilistas viram os conquistadores vencerem por 1-0, com o golo decisivo a ser apontado pelo brasileiro Gustavo Silva no decorrer da segunda parte.

Com este desaire os galos colocaram-se em maus lençóis no que diz respeito ao ataque à Europa, estando a quatro rondas do final do Campeonato a dois pontos do Famalicão que nesta jornada foi empatar à Pedreira com o SC Braga. Nada está perdido, é um facto, e se o técnico Cé-



sar Peixoto prometeu o Gil na Europa na próxima época os barcelenses só têm que acreditar e para isso o próximo compromisso, novamente no Cidade de Barcelos, será um teste. O adversário

chama-se Casa Pia, um dos emblemas da cauda da tabela, e só os três pontos estarão na mente de toda a estrutura dos gilistas. Para isso, diante dos ganhos, a atitude terá de ser

diferente, com mais estof, ou seja, os jogadores terão de jogar "à Gil". Isso não aconteceu Sábado diante dos vimaranenses que até marcaram na primeira parte mas o tento de Gustavo Silva foi

anulado por indicação do VAR. O avançado vitoriano estava adiantado 29 centímetros. Do lado contrário Murilo deu algum trabalho a Charles, que negou também o golo a Gustavo Varela perto do intervalo que registou uma igualdade sem golos. Após o descanso, sem ser exuberante, o Gil surgiu por três vezes na cara de Charles, mas Agustín, Esteves e Varela não deram o melhor seguimento aos lances. Quem tirou partido e com êxito foi o Vitória, aos 66'. Espigares aliviou para o miolo, a bola foi interceptada por um homem de branco que assistiu Gustavo Silva. Este, na rotação, rematou para o lado esquerdo de Dani Figueira que se estirou mas sem sucesso. Héctor ainda entrou para o ataque gilista, fez estragos e quase marcava. Contudo, o triunfo dos de Guimarães foi concretizado e, assim, o Gil atrasou-se na corrida europeia.

CÉSAR PEIXOTO Treinador do Gil Vicente

"Faltou-nos estof e capacidade"



"Acho que as melhores oportunidades do jogo são nossas, mas sofremos quando estávamos melhor. Depois, fomos mais com o coração do que com a cabeça. Temos que assumir, faltou-nos estof e capacidade. Podíamos perder, empatar ou ganhar à nossa maneira, mas não o fazer é o que me deixou chateado. Não foi à Gil Vicente. Desta vez vi uma equipa nervosa, sempre a querer jogar em transição, faltou-nos capacidade e personalidade, já fizemos melhor. Somos nós que entregamos a bola e sofremos o golo. Senti a equipa nervosa, ansiosa, com alguma vontade a mais em fazer as coisas. Não foi falta de vontade, foi vontade a mais. Uma das coisas que me chateia foi não termos perdido à nossa maneira, não fizemos nada do que foi pedido. Foi falta de estof do nosso lugar, estes jogos têm de ser jogados com confiança. Estava a chatear-me quando quisemos ser mais individuais na resposta, porque funcionamos é bem colectivamente. A equipa é forte quando não tem ansiedade, mas começamos a fazer as coisas ao nível individual e não concretizámos mais oportunidades. Se tivéssemos concretizado tudo seria diferente. Não tivemos a frieza para ler o jogo, por isso é que pedi calma. Não é nada de novo, mas foi uma primeira parte muito má."



Martín e Agustín até 2029
O Gil Vicente já prepara o futuro e de uma só vez prolongou o contrato dos dois uruguaios do clube, Martín e Agustín, até 2029. Martín, avançado de 22 anos, estava emprestado pelos uruguaios do Miramar Misiones e vai continuar em Barcelos por mais três anos. De galo ao peito também prossegue a sua carreira no Minho o extremo Agustín, igualmente emprestado, mas pelo Progreso, sendo activada a opção de compra. O uruaio fica no Gil até 2029, atacante que efectuou 17 partidas e tem sido aposta na ala esquerda da equipa orientada por César Peixoto, eata que é a sua estreia na Europa.

euronics

Armando Faria Fernandes, Lda

LG: Líder mundial em tecnologia OLED

Visite-nos no campo 25 de Abril, Largo dos Capuchinhos, e na Rua de Valpaços, Barcelos

OLED tv LG UHD

4K de 83"

OLED83B56LA

Esta LG OLED de 83 polegadas é a peça que faltava no seu sistema de entretenimento.

1869,90€

**3 PEREIRA
REMELHE 1**

Campo de jogos da ACD Aculdepe, Pereira. Árbitro: Manuel Fernandes. Auxiliares: António Antunes e Daniel Araújo.

EQUIPAS

Nascimento	Igor Dantas
A. Rodrigues (Isaac 46')	João Fernandes
Cláudio Campinho	João Rodrigues
Sandro Costa	Eduardo Campos
Ricardo Carvalho	Ruben Ribeiro
João Senra	(Luís Macedo 69')
Tiago Gomes	Fábio Silva
(João Barroso 76')	(Simão Fernandes 46')
Filipe Campinho	Luís Queiroz
Pedro Falcão	(Fabinho 46')
(Vitor Araújo 91')	Jeferson Smedo
Adriano Cabi	André Neiva
(Cláudio Silva 21')	(Vitor Meireis 55')
José Carlos	Guilherme Silva
(Tomás Cruz 76')	Ronaldo Silva
	(João P. Faria 55')

TREINADORES

Nuno Campinho **Miguel Sá Pereira**

Ao intervalo: 1-0. Marcha do marcador: 1-0 Tiago Gomes, 2-0 Igor pb, 3-0 Cláudio Silva, 3-1 Luís Macedo. Disciplina/Amarelo: Tiago Gomes, Ruben Ribeiro, Jeferson Smedo, André Neiva, Eduardo Campos.

Carlos Peixoto

Texto e foto

O Pereira, a lutar pela manutenção, venceu o líder Remelhe, por 3-1, adiando, assim, a festa do novo campeão da divisão principal do Popular de Barcelos.

Com o campo de jogo de Pereira praticamente cheio, com destaque para a enorme falange de apoio vinda de Remelhe, o jogo era aguardado com enorme expectativa. Se do lado dos locais a vitória permitia respirar

POPULAR/1ª DIVISÃO AGRIBAR Pereira vence líder

Adiada a festa de campeão

melhor acima da linha de descida, do lado dos visitantes um triunfo garantia desde logo a festa do título de campeão.

O Remelhe entrou melhor, criando uma grande oportunidade de golo, aos 18', mas Guilherme Silva, de forma incrível, falhou a emenda com a baliza escancarada.

A partir desse lance o Pereira equilibrou e aos 26' abriu o activo, por Tiago Gomes, oportuno junto ao poste direito da baliza de Igor a rematar após livre do ataque local.

Até ao intervalo, houve muita luta a meio campo, pelo que as situações de perigo foram escassas em ambas as balizas.

Para a segunda parte, o Remelhe procurou criar perigo, mas foi o Pereira a marcar, aos 63', num lance em que o guardanets Igor teve dificuldade em segurar, acabando por introduzir a bola dentro da baliza. No entanto, o lance deixou muitas dúvidas se na realidade a bola ultrapassou por completo a linha de baliza, mas a equipa de arbitragem foi peremptória a validar o tento. Mais in-



crível é que o auto golo é atribuído na ficha de jogo a Ricardo Carvalho que nem toca na bola e nem perto do lance se encontra. A perder, o Remelhe abriu o seu jogo, mas foi o Pereira a aumentar para 3-0, aos 71', por intermédio de Cláudio Silva, arumando com as dúvidas em relação ao vencedor. Já em período de compensação surgiu o 3-1 para o Remelhe, com Luís Macedo a obter o tento

de honra.

Um triunfo justo do conjunto de Nuno Costa que, assim, fugiu à zona de descida, tendo neste momento trinta pontos, mais cinco que o Águas Santas, formação em posição de despromoção. Quanto ao Remelhe, a derrota impediu a festa de campeão que poderá acontecer na próxima jornada, em casa, diante do Bastuço São João. Para isso acontecer a equipa

de Sá Pereira terá vencer ou fazer o mesmo resultado que o Leocadenses.

Nuno Campinho (Pereira)

"É uma vitória muito importante para o Pereira. São três pontos conquistados, independentemente do lugar que ocupa o adversário. O triunfo fica bem à minha equipa que foi mais eficaz. O Remelhe teve mais posse de bola, mas nós conse-

guimos marcar. Hoje (domingo) fomos felizes. Também fizemos por ter essa felicidade. Estamos motivados para o que resta do campeonato. Nada de euforias porque ainda faltam jogos importantes. Queremos muito deixar o Pereira na primeira divisão".

Miguel Sá Pereira (Remelhe)

"O facto de podermos ter decidido aqui em Pereira o título mexeu com os meus jogadores. A equipa acusou inconscientemente a possibilidade de fazer história. É normal sentirmos essa pressão. O nosso adversário está de parabéns porque foi mais eficaz e aproveitou bem os nossos erros que não são muito habituais de acontecer. Este jogo já passou pelo que vamos trabalhar bem para no próximo domingo estarmos ao nosso nível. Peço desculpa aos nossos adeptos mas volto a dizer, somos Remelhe e no fim fazemos as contas. Conto com eles, como sempre na nossa casa para concretizar o sonho deste clube".

WALKING FOOTBALL**1º Torneio da AF Braga**

Andorinhas campeão

Toni Rosas

foto: DR

O Núcleo Desportivo "Os Andorinhas" venceu o 1º Torneio de Walking Football, evento organizado pela Associação de

Futebol de Braga. O evento teve lugar no Complexo Desportivo da Rodovia, em Braga, que contou, além da formação arcozelense, com a participação das equipas do Gil Vicente/Futsal Campo, São Clemente e Arões,

gilistas que terminaram a prova no terceiro lugar. Com esta vitória distrital o Andorinhas tem passagem garantida para o Torneio na Cidade do Futebol, no próximo dia 25 de Abril, local onde se realizará a segunda edi-

ção do Torneio Walking Football Competitivo organizada pela Federação Portuguesa de Futebol. Recorde-se que em Janeiro os barcelenses estiveram na edição inaugural do Walking Football (literalmente futebol a andar)

que teve como vencedor o emblema madeirense do GD Alpha Musa, estando 152 praticantes em representação de 12 equipas de várias regiões do país. Entretanto, a equipa vencedora em Braga foi ho-

menageada no intervalo do jogo entre o Andorinhas e o Lijó.

Para quem nunca teve contacto com esta modalidade que cresce a passos largos em Portugal, a mesma destina-se a pessoas com mais de 50 anos, jogada sem correr, distribuída por duas vertentes, recreativa e competitiva, cujo objectivo é dar uma resposta alargada às necessidades e competências motoras dos diversos praticantes. Esta variante do futebol pretende combater o isolamento, o sedentarismo, a depressão, melhorar os índices de saúde e aumentar a interação social dos seus praticantes.



Suave no sabor.
Intenso na atitude.

CONTAS FEITAS

Vinho Verde

AgribarWines

2

FEITOS

1

SILVEIROS

Campos de Futebol Alto das Cruzes,
Feitos. Árbitro: Ricardo Silva.
Auxiliares: Vítor Barbosa
e Jorge Fernandes.

EQUIPAS

Bruno
Rafa
Miguel
Lecas
(Tomás 74')
Ricardinho
(Joel 74')
Zé Duarte
Juca
Figueiredo
Fábio
(Canhão 90')
Samu
Tiago Barroso

Monteiro
Pinto
Zé
Hugo
Joca
(Freitas 45')
Tiaguinho
Pinho
Ruizinho
(Araújo 73')
Hugo Martins
Joel
(Serrinha 45')
Jonas

TREINADORES

Dany Sá

Raúl Ferreira

Ao intervalo: 1-0.
Golos: Fábio (31'), Jonas (77'), Joel
(79'). Amarelos: Juca (86').

Edite Miranda
Texto e foto

A três jornadas do fim do Campeonato Popular de Barcelos, 2ª Divisão, série A, o Feitos recebeu e venceu o Silveiros por 2-1, num encontro disputado com grande intensidade. As duas formações entraram determinadas em somar pontos, protagonizando uma primeira parte equilibrada, ainda que com ligeiro ascendente da equipa da casa. O Feitos assumiu maior posse de bola e procurou pautar o ritmo de jogo, mas o Silveiros mostrou-se sempre organizado, espreitando oportunidades para surpreender. Ainda assim, ambas as equipas lograram acercar-se com perigo das balizas contrárias, mantendo o público expectante. O primeiro gol surgiu aos 31', quando

POPULAR/2ª DIVISÃO A A três jornadas do fim

Reacção imediata valeu triunfo ao Feitos

alterar o rumo dos acontecimentos. Aos 51', Serrinha, em boa posição, tentou o cruzamento, mas a bola saiu por cima. Na resposta, Zé Duarte acertou com estrondo na trave aos 52', e, logo depois, Rafa voltou a criar perigo, obrigando Monteiro a nova defesa segura. O encontro manteve-se emotivo e, aos 77', o Silveiros logrou o empate por intermédio de Jonas, que cabeceou com êxito após cruzamento da esquerda. Todavia, a reacção do Feitos foi pronta e eficaz. Dois minutos volvidos, Joel surgiu isolado e fixou o resultado final em 2-1. Com este triunfo, o Feitos passou a somar 32 pontos, ocupando o 9.º lugar, enquanto o Silveiros permaneceu na 13.ª

posição, com 17 pontos, em zona delicada da classificação geral.

Dany Sá (Feitos)
"Uma primeira parte impecável da nossa parte, dominamos o jogo por completo. Pecamos por escasso resultado. Na segunda parte não jogámos. Foi um jogo fraco dos dois lados. Agora é lutar, temos três finais".

Raúl Ferreira (Silveiros)
"Sabíamos que ia ser um jogo difícil e que a equipa que cometesse menos erros ganharia o jogo. Cometemos erros que não poderíamos cometer e sofremos golos. Vamos continuar a lutar para ganhar mais jogos até final da época".

Fábio, bem colocado na área, rematou colocado para o canto superior esquerdo, sem hipótese de defesa para o guardião Monteiro. Antes do intervalo, aos 42', Ricardinho cruzou com conta, peso e medida, valendo ao Silveiros a intervenção atenta do seu guarda-redes, que evitou o avolumar do resultado. No reatamento, o Silveiros regressou mais atrevido, disposto a

PRÓ-NACIONAL AF BRAGA									
Resultados 29ª Jornada									
Esposende	0-2	Maria Fonte	Berço	4-0	Vila Chã	Ponte	3-2	Celeiros	3-0
Pevide	3-0	Marinhas	Selho	1-2	Santa Maria	Dumense	3-2	Oliveirense	5-3
Merelinense	1-0	Sandinenses	Joane	1-0	Mascotelos	Prado	3-0	Mascotelos	
30ª Jornada (26 Abril)									
Oliveirense	24/4-20h30	Esposende	Celeiros	24/4-20h45	Selho	Sandinenses	25/4-16h	Pevide	
Santa Maria	16h	Vieira	Dumense	16h	Ponte	Vila Chã	16h	Mascotelos	
Maria Fonte	16h	Berço	Joane	16h	Prado	Marinhas	16h	Merelinense	

HONRA AF BRAGA									
Resultados 25ª Jornada									
S.P. D' Arcos	0-3	Este	Forjães	2-0	Guilhofrei	Ucha	2-0	Rendufe	
Cabreiros	0-2	Martim	Roriz	1-0	Viatodos	Alvelos	0-3	Ninense	
Emilianos	1-4	Porto D' Ave							
26ª Jornada (26 Abril)									
Ninense	25/4-16h	Emilianos	Martim	16h	Ucha	Porto D' Ave	16h	Roriz	
Guilhofrei	16h	Cabreiros	Rendufe	16h	Pousa	Viatodos	16h	Alvelos	
Alvelos	16h	S.P. D' Arcos							

I DIVISÃO AF BRAGA									
Resultados 22ª Jornada									
Águas Graça	2-2	Dumense B	S. Veríssimo	2-1	Antas	Ceramistas	2-0	Tibães	
Sequeirense	2-2	Estrelas Faro	Fão	2-0	Celeiros	Granja	1-1	Panoirense	
Tadim	5-0	Realense							
23ª Jornada (26 Abril)									
Celeiros B	25/4-14h30	Ceramistas	Tibães	25/4-16h	Granja	Panoirense	25/4-16h	Dumense B	
Realense	25/4-16h	Fão	Estrelas Faro	25/4-16h	Tadim	Águas Graça	25/4-18h	S. Veríssimo	
Antas	16h	Sequeirense							

POPULAR 1ª DIVISÃO - AGRIBAR									
Resultados 26ª Jornada									
Águas Santas	1-3	Leocadenses	Pereira	3-1	Remelhe	Bastuço SJ	0-0	Negreiros	
Macieira	1-3	Leões Serra	Palme	3-2	Carapeços	Paradela	1-3	Oliveira	
Perelhal	1-1	F. Coberta							
27ª Jornada (26/4/2026)									
F. Coberta	10h	Águas Santas	Leocadenses	10h	Pereira	Remelhe	10h	Bastuço SJ	
Negreiros	10h	Macieira	Carapeços	10h	Palme	Paradela	10h	Perelhal	
Oliveira	10h								

POPULAR / 2ª DIVISÃO - Série A									
Resultados 23ª Jornada									
Milhazes	1-5	Ág. Neiva	Sequeade	2-1	Cossourado	Carvalhal	1-2	S. Martinho	
Feitos	2-1	Silveiros	Carvalhas	0-1	Cristelo	Andorinhas	1-2	Lijó	
Creixomil	2-0	Grimancelos							
24ª Jornada (26/4/2026)									
Lijó	10h	Ág. Neiva	Grimancelos	10h	Cossourado	Carvalhal	10h	Feitos	
Silveiros	10h	Milhazes	Sequeade	10h	S. Martinho				

POPULAR / 2ª DIVISÃO - Série B									
Resultados 23ª Jornada									
Cambeses	0-2	Várzea	Chorente	4-4	Sta. Eugénia	Fragoso	4-1	Lírio Neiva	
S. Mamede	2-2	Estrelas SP	P. Furada	2-3	Aborim	Necessidades	4-0		
24ª Jornada (26/4/2026)									
Várzea	10h	MARCA	Sta. Eugénia	10h	Cambeses	Lírio Neiva	10h	Chorente	
Estrelas SP	10h	Fragoso	Aborim	10h	S. Mamede	Necessidades	10h	P. Furada	

**3 PEDRA FURADA ABORIM 0**

Parque Desportivo de Remelhe, em Remelhe. Árbitros: João Lamela. Auxiliares: Sandro Dias e Cláudio Dias.

EQUIPAS

Tiago	Kaká
Vitinha	Guel
(Cachicho, 70')	(Fábio, 70')
Costa	Mika
Marco	Zé
Hugo	Américo
Mota	(Simões, 80')
André	Jota
Lopes	Paulo
Carlos	Vitor
Sá	(Carlitos, 80')
(Pi, 70')	João
Nervoso	(Diogo, 70')
(Daniel, 80')	Pisco
	(Joseph, int.)
	Ruizinho
	(Carlos, 85')

TREINADORES**Bé Palheiras** **André Lobo**

Intervalo: 1-0. Golos: Costa (28'), Daniel (90+9'); Paulo (50'), Joseph (68 e 85'). Disciplina: Amarelos: Vitinha (62'), André (85 e 85'), Simões (90'), Paulo (90+6'). Vermelhos: André (85'), Carlitos (90').

Dulce Costa

Texto e foto

Na recta final do campeonato, fase de todas as decisões, cada ponto é crucial. Pedra Furada (27) e Aborim (26) estavam separados por um ponto, à entrada para a 23ª jornada. Por isso, estava em perspectiva um bom jogo de futebol já que nenhuma das equipas queria perder pontos e, de facto, foi um bom jogo de futebol com cinco golos. A primeira oportunidade flagrante de golo foi para o Aborim. Aos 14', Ruizinho rematou ao poste

POPULAR/2ª DIVISÃO B A arma secreta estava no banco

Aborim recupera terreno

da baliza de Tiago. Aos 26', Lopes rematou cruzado para uma defesa difícil de Kaka, para canto. Do pontapé de canto, surgiu o primeiro golo da partida. Costa marcou de cabeça e o golo teve dedicatória especial já que a sua esposa está grávida. Depois, o Aborim procurou chegar ao empate mas não foi feliz. O resultado não se alterou até ao intervalo

O descanso foi bom conselho para o Aborim, já que aos 50' empatou a partida por Paulo. Na outra baliza, foi o poste que evitou o golo de Lopes. O jogo estava animado e o golo podia aparecer para qualquer equipa e apareceu para o Aborim. Joseph, que tinha entrado ao intervalo, marcou aos 68' o golo da reviravolta. Nervoso teve nos pés o golo do empate mas Kaka defendeu para canto. Aos 85' uma saída intempestiva de Tiago, foi aproveitada por Joseph que bisou e fez o 1-3 para a sua equipa. O capitão André reclamou uma falta antes do golo



e viu dois amarelos seguidos e consequente ordem de expulsão. Cinco minutos depois, Carlitos vê o vermelho direto. O Pedra Furada ainda reduziu aos 99', por Daniel, mas logo de seguida o árbitro apitou para o final da partida. Faltam três jornadas para o término do campeonato e tudo pode acontecer.

O Pedra Furada vai defrontar o Necessidades, Baluganense e folga na derradeira jornada, enquanto o Aborim vai jogar com o S. Mamede, Fragoso e Chorente.

Paulino Miranda (Massagista Pedra Furada)

"Foi um jogo pouco seguido da nossa parte.

Conseguimos chegar à vantagem mas depois erros defensivos levaram-nos a perder o jogo. Faltam duas finais, vamos lutar até ao fim, mas não vamos mandar a toalha ao chão".

André Lobo (Aborim)

"Temos um plantel bastante vasto, temos lacu-

nas mas também temos qualidade na frente. O homem que entrou tem uma qualidade técnica acima da média e viu-se a diferença. Num lance individual matou o jogo. Quero dar os parabéns à equipa adversária que lutou até ao fim. Foi um bom jogo de futebol, de parte a parte, caiu para o nosso lado".

QUANDO RECICLA, GANHAMOS TODOS

Coloque os seus resíduos recicláveis nos ecopontos azul, verde e amarelo.

**LINHA da reciclagem****800 911 400**
Chamada gratuita**Resulima**

BASQUETEBOL

59 BC BARCELOS BENFICA 70

Pavilhão da Escola do Rio, Barcelos.
Árbitros: Paulo Marques,
João Carvalho e Bruna Silva.
Parciais: 17-24, 12-14, 13-16, 17-16.

EQUIPAS

Rebecca Taylor 15	Inês Faustino 4
Ana Bompastor 1	De Oliveira 5
Mogensen 17	Bettencourt 15
Villalobos 8	Letícia Soares 13
Vânia Sengo 12	Schaquilla Nunn 16
Teresa Santos 0	Artémis Afonso 0
Mariana Teixeira 3	Marcy Gonçalves 0
Jessica Azulay 0	Marta Martins 9
Duda 0	Diana Baptista 0
Guida 0	Zuzanna Puc 2
Ana Costa 0	Fatumata Baldé 6
Inês Lameira 0	

TREINADORES

Pedro Dias	Eugénio R.
------------	------------

LIGA 1/2 FINAIS

Resultados 1º jogo

GDESSA 53-58 Qta. Lombos
BC Barcelos 59-70 Benfica

2º jogo (25 Abril)

Benfica 19h BC Barcelos
Qta. Lombos 11h45 GDESSA

3º jogo (26 Abril)*

Benfica 14h30 BC Barcelos
Qta. Lombos 14h45 GDESSA

*Se necessário

Toni Rosas
Fotos: António Araújo

O título desta peça reflete a convicção do técnico do Basquete de Barcelos, Pedro Dias, que vê na sua equipa capacidade para dar a volta à eliminatória no próximo Sábado e Domingo, na Luz, em Lisboa.

A formação barcelense perdeu o primeiro jogo das meias-finais da Liga Feminina, por 59-70, diante do bi-campeão Benfica, partida disputada no

LIGA/FEMININO BC Barcelos quer virar a eliminatória

“Vamos a Lisboa ganhar”



três de distância mas na recta final o campeão foi mais forte e seguiu o triunfo, apesar do período de ser do BCB, por 17-16. Agora, não há margem para erros, será vencer ou vencer na capital.

PEDRO DIAS Treinador do BC Barcelos

“Temos todos os motivos para acharmos que nada está perdido. Conseguimos competir durante todo o jogo com o Benfica e se não fosse a fraca eficácia que tivemos, principalmente no lançamento de dois pontos, o resultado poderia ter sido outro. Fizemos as coisas relativamente bem mas faltou-nos marcar, o que fez com que perto do final do jogo tivéssemos mais dúvidas e alguns receios que, na minha opinião, são injustificados. Na minha cabeça nada está perdido. Na minha cabeça vamos a Lisboa ganhar o próximo jogo. Teremos de estar mais serenos em termos ofensivos e em termos defensivos não poderemos repetir os 16 pontos em contra-ataque ao Benfica, embora melhorámos na segunda parte nos saltos ofensivos. Não podemos dar segundas e terceiras oportunidades ao Benfica. Se corrigirmos e dentro do jogo



equilibrado, podemos criar algumas dúvidas ao Benfica. Disse a semana passada que estava imensamente orgulhoso desta equipa e a forma como as atletas se têm comportado, e hoje [Sábado] nada mudou. O orgulho é o mesmo perante a grande luta e sacrifício em que entram em todos os jogos. Jogar com este ambiente é fantástico e deixo uma palavra de apreço a toda a massa adepta do Basquete de Barcelos que se deslocaram ao pavilhão para nos apoiar.

Pavilhão do Rio com casa cheia. Depois de passar aos Play-offs e ultrapassar nos quartos-de-final o Imortal de Albufeira, os adeptos barcelenses acreditam e sonham com a presença na final, embora a tarefa seja complicada, ainda para mais quando a formação minhota terá de vencer em casa das águias por duas vezes em menos de 24h. Na Fase Regular o BCB perdeu os dois jogos diante das encarnadas mas sempre com as barcelenses a darem luta. Nesta eliminatória a pos-

tura teria que ser a mesma e isso ficou demonstrado em campo. Mas o encontro até começou com algum desatino de ambas as partes, com o primeiro cesto a entrar após quase três minutos de jogo e várias tentativas. O Benfica teve esse acerto que catapultou para uma vantagem no primeiro período, por 24-17. Notava-se algum nervosismo por parte das jogadoras minhotas que se refletiu na hora de lançar. A bola batia no aro e saía nos lançamentos de Rebecca Taylor e Mogen-

sen que acertou mais tarde, é verdade, mas valeu, contudo, a garra de Vânia Sengo na luta das tabelas, com a moçambicana a fazer valer a sua estatura. Do lado do Benfica Nunn e Bettencourt também “destrocavam” e ao intervalo venciam as águias por 38-29. No segundo tempo o BCB reagiu, foi à procura da vitória mas o Benfica superiorizou-se novamente (13-16), partindo para o último parcial desafogado. Mas as barcelenses aproximaram-se no marcador, estiveram a

BASQUETEBOL

65 BC BARCELOS BEIRA-MAR 66

Pavilhão da Escola do Rio, Barcelos.
Árbitros: Flávio Barros e Mariana Vieira.
Parciais: 17-21, 19-18, 12-15, 17-12.

EQUIPAS

Malheiro 17	Afonso Santos 0
André Gomes 14	J. Mendonça 27
Joel 15	M. Praça 0
Anjo 6	Guatavo Dias 0
Helder 2	T. Patrocínio 8
Miguel Leite 0	João Cabral 2
Enzo 0	Miguel Silva 6
Sabo 0	Pedro Antunes 0
Herikson 4	C. Jackson 21
Hugo Enes 2	Caio Silva 0
Barbosa 0	M. Valente 0
Hugo Especial 5	João Pereira 2

TREINADORES

Manuel Silva	Rui Miguel
--------------	------------

CN1 - MASCULINO MEIAS-FINAIS

Resultados jogo 1

BC Barcelos 65-66 Beira-Mar
Galitos 66-63 Club 5Basket

Jogo 2 (25 Abril)

Beira-Mar 18h30 BC Barcelos
Club 5Basket 16h30 Galitos

Jogo 3 (26 Abril)*

BC Barcelos 20h15 Beira-Mar
Galitos 18h30 Club 5Basket

*Se necessário

1ª DIV./MASCULINO Segundo jogo disputa-se em Aveiro

BCB quer afundar moliceiros

Toni Rosas
Texto e foto

Agora não há margem para erros. A equipa sénior masculina do Basquete de Barcelos, depois da derrota no primeiro jogo das meias-finais do Nacional da I Divisão, vai ter que dar a volta à eliminatória em Aveiro. Em casa, diante do Beira-Mar, os barcelenses perderam por um ponto de diferença (65-66), resultado que ficou atravessado ao técnico Manuel Silva, ainda para mais quando na última jogada, a meia dúzia de



segundos do fim, depois de estudada a jogada para o triplo, o barcelense foi com toda a garra para o cesto e concreti-

izou dois pontos. Até os adversários ficaram “atormentados” com a decisão. Terminado o encontro, os minhotos terão o dia 25

de Abril (18h30) para a “revolução” e trazer a decisão para Barcelos no dia seguinte, às 20h15, na Escola do Rio.

“Sabíamos que seria um jogo difícil e em certas alturas os detalhes iriam definir o resultado. Assim foi, mas a eliminatória está em aberto e vamos a Aveiro jogar para ganhar. Sabemos que somos o *outsider* nesta competição, nós que fizemos uma época extraordinária para aquilo que tivemos de desenvolver com esta equipa jovem. Estamos muito felizes com o que fizemos. Estamos nas meias-finais por mérito próprio. O objectivo era a manutenção e estamos nos jogos das decisões. Sábado vamos virar. Sobre a última jogada, no time-out ficou decidido uma jogada de três pontos mas aqui se vê a falta de maturidade. Mas faz parte do jogo, do calor do momento.

**6 OC BARCELOS SPORTING 5**

Pavilhão Municipal de Barcelos.
Árbitros: Fernando Vasconcelos,
Pedro Figueiredo e Bruno Malheiro.

EQUIPAS

Guillem Torrents	Xano Edo
Carlitos	Rafa Bessa
Ivan Morales 1	Verona
Vieirinha	Rampulla
Miguel Rocha 1	Navarro
Tato Ferruccio 2	Bridge
Luís Querido	Barata
Kyllian Gil 2	Henrique M.
Pedro Silva	Roc Pujadas
Luís Belchior	Zé Diogo

TREINADORES

Rui Neto **Edo Bosch**

Intervalo: 2-3. Faltas: 13-16.
Marcha do marcador: 0-2, 2-2, 2-3,
3-3, 3-4, 4-4, 5-4, 5-5, 6-5.

Grupo B**Resultados 10ª Jornada**

OC Barcelos	6-5	Sporting
Oliveirense	2-2	Liceo
Bassano	2-4	Benfica

Classificação	J	V	E	D	Golos	P
1 Benfica	10	9	1	0	41-19	28
2 OC Barcelos	10	4	2	4	33-36	14
3 Sporting	10	4	2	4	34-29	14
4 Liceo	10	3	5	2	29-30	14
5 Oliveirense	10	3	2	5	24-28	11
6 Bassano	10	1	0	9	18-37	3

Toni Rosas

Foto: OCB

Está confirmado, o Óquei de Barcelos vai defender o título europeu conquis-

HÓQUEI EM PATINS Apuramento para a Final-Eight**Óquei vai defender título europeu**

tado a época passada. A turma barcelense apurou-se para a Final-Eight da Liga dos Campeões depois de vencer, na Catedral, o Sporting, por 6-5, o único resultado que interessava ao conjunto de Rui Neto, isto para não depender do outro resultado entre a Oliveirense e o Liceo que se disputava à mesma hora em Oliveira de Azeméis. À partida, a diferença de um golo entre galos e leões na última jornada do Grupo B permitia, também, ao Sporting assegurar o segundo lugar e assim evitar os dois conjuntos (em teoria) mais fortes do Grupo A, neste caso o FC Porto e o Barcelona.

No entanto, e numa altura em que o jogo em Barcelos passava por um "respeito" entre os dois emblemas, sendo os últimos cinco minutos de



puro "deixa andar" e a certeza do apuramento do Maior de Portugal, eis que um golo do Liceo, a quarenta segundos do final, mexeu com as contas todas. A passagem à Final-Eight de ambos estava confirmada, a que se juntava a equipa galega, e agora estando tudo empatado na tabela, to-

dos com 14 pontos. Ora, como mandam as regras, no mini-campeonato a três o Óquei somou sete pontos (duas vitórias e um empate), o Sporting cinco (uma vitória e dois empates) e o Liceo três (três empates). A consequência foi a presença do OCB no segundo posto e tendo como adversário o

Trissino, de Itália, o Sporting em terceiro, medindo forças com o Barcelona e o Liceo em quarto e último, sendo o líder FC Porto o opositor. No Pavilhão Mário Mexia, em Coimbra, local da prova, o Óquei já sabe que tem encontro marcado com os italianos no dia 7 de Maio, Quinta-feira, às 22h. Antes jo-

gam Barcelona e Sporting (19h).

No dia anterior será a vez das partidas entre FC Porto e Liceo (19h) e Benfica-Reus (22h).

Para chegar a esta fase, então, o Óquei de Barcelos teve que sofrer diante dos leões. Andou sempre atrás do prejuízo, passando para a frente do marcador apenas no segundo tempo. Ao intervalo o Sporting vencia por 3-2, chegando o OCB a igualar a quatro bolas. Foi quando Ivan Morales apontou o 5-4, a 18'31" do fim, mas Rampulla igualou minutos depois. Até que Kyllian Gil colocou os galos novamente na frente e fez o resultado final, 6-5. Em Maio, portanto, todos os caminhos vão dar a Coimbra onde o Óquei quer ser grande em terra de Portugal dos Pequenitos.

Quartos-de-final**6 de Maio**

FC Porto	19h	Liceo
Benfica	22h	Reus

7 de Maio

Barcelona	19h	Sporting
OC Barcelos	22h	Trissino

Meias-finais

9 de Maio 12h e 16h

Final

10 de Maio 18h

14 OC BARCELOS CARVALHOS 2

Pavilhão Municipal de Barcelos.
Árbitros: Marcelo Cardoso, Carlos Correia, Hélder Pereira e João Silva.

EQUIPAS

Guillem Torrents	André Almeida
Carlitos 3	Rubinho
Ivan Morales 3	Diogo Cardoso
Vieirinha 1	Afonso Lima
Miguel Rocha 2	Gui Frias
Tato Ferruccio 3	Damián Paez
Luís Querido	Vasco Casanova 1
Kyllian Gil 1	Miguel Afonso
Pedro Silva 1	José Santos
Luís Belchior	Afonso Martins

TREINADORES

Uri Ferré **Paulo Moreira**

Intervalo: 4-1. Faltas: 5-10. Marcha do marcador: 3-0, 3-1, 14-1, 14-2

Toni Rosas

Foto: OCB

Depois da euforia da passagem à fase final da Champions, o Óquei de Barcelos podia abrandar mas assim não o fez. Na recepção ao Carvalhos, um dos emblemas já despromovidos (juntamente com o CD Póvoa),

I DIVISÃO Óquei derrotou o Carvalhos por 14-2**A maior goleada da época**

em jogo a contar para a 24ª jornada do Nacional, o Óquei goleou por 14-2, sendo este resultado o que teve a maior diferença da época.

Quase todos os jogadores apontaram golos, apenas o capitão Luís Querido não picou o ponto. Em dia de aniversário, Carlitos chegou ao hat-trick, tal como Tato Ferruccio e Ivan Morales. Os restantes golos foram apontados por Kyllian Gil, Vieirinha, Pedro Silva e Miguel Rocha, avançado que bisou.

Foi uma vitória fácil e folgada num Domingo de "Cruzes" onde o pavilhão não esteve com a moldura humana habitual. Ao



intervalo o Maior de Portugal já vencia por 4-1 e na segunda parte abriu ainda mais o livro para uma goleada histórica. Num dos momentos, por exemplo, e fazendo jus ao poderio a jogar em vantagem numérica, os barcelenses apontaram quatro golos em apenas um minuto, com o argentino Tato a ser protago-

nista ao obter três em 44". Vitória incontestável que permite ao Óquei manter o quarto lugar mas ainda com a possibilidade de subir mais alguns degraus onde estão instalados o Sporting e o FC Porto. O próximo encontro para o Nacional será no dia 29 de Abril, às 21h30, frente ao Benfica, na Catedral.

Em busca da 5ª Taça

Óquei de Barcelos mede forças com o Benfica na primeira meia-final

O Óquei de Barcelos estará no fim-de-semana em Tomar para mais uma Final-Four da Taça de Portugal. Os barcelenses jogam Sábado, às 16h30, diante do Benfica, na primeira meia-final, estando agendada para as 19h a outra partida entre Sporting e CD Póvoa. Os minhotos, recorde-se, já conquistaram quatro taças de Portugal.

I DIVISÃO**Resultados 24ª jornada**

OC Barcelos	14-2	Carvalhos
Turquel	3-6	HC Braga
FC Porto	13-3	CD Póvoa
Riba D'Ave	4-6	Sanjoanense
J. Pacense	-	Valongo
Tomar	4-2	Oliveirense
Sporting	2-2	Benfica

Classificação	J	V	E	D	Golos	P
1 Benfica	24	21	3	0	109-40	66
2 FC Porto	24	18	3	3	129-61	57
3 Sporting	24	17	4	3	111-53	55
4 OC Barcelos	24	17	2	5	138-82	53
5 HC Braga	24	14	2	8	81-83	44
6 Oliveirense	24	10	4	10	90-71	34
7 Valongo	23	10	3	10	78-77	33
8 J. Pacense	23	8	3	12	71-84	27
9 Tomar	24	7	5	12	67-72	26
10 Sanjoanense	24	7	5	12	78-100	26
11 Turquel	24	7	0	17	70-107	21
12 Riba d'Ave	24	5	4	15	63-94	19
13 Carvalhos	24	3	1	20	63-142	10
14 CD Póvoa	24	3	1	20	64-146	10

25ª Jornada (29/Abr/2026)

OC Barcelos	21h30	Benfica
Carvalhos	21h	Turquel
HC Braga	15h	FC Porto
CD Póvoa	21h	Riba D'Ave
Sanjoanense	21h	J. Pacense
Valongo	21h	Tomar
Oliveirense	21h	Sporting

26ª Jornada (2/Mai/2026)

Turquel	18h	OC Barcelos
FC Porto	18h	Carvalhos
Riba D'Ave	18h	HC Braga
J. Pacense	18h	CD Póvoa
Tomar	18h	Sanjoanense
Sporting	18h	Valongo
Benfica	18h	Oliveirense



*O parceiro para os seus projetos
e bricolage em Barcelos*

CONSTRUÇÃO	RENOVÁVEIS	JARDIM	COZINHA	PINTURA
ILUMINAÇÃO	CLIMATIZAÇÃO	FERRAMENTAS	BANHO	DECORAÇÃO

António da Costa Carvalho & C.ª Lda. - Materiais de Construção

WWW.ACC.COM.PT

Pereira e V. F. S. Pedro | Barcelos



ORIENTAÇÃO

João Maia e Rodrigo Lima nas meias-finais dos Nacionais



Os atletas de orientação dos Amigos da Montanha | Colégio La Salle, João Maia e Rodrigo Lima, alcançaram as meias-finais do Campeonato Nacional de Knock-Out Sprint, disputado no Entroncamento. Numa das disciplinas mais exigentes e espetaculares da modalidade, ambos demonstraram elevado nível competitivo num formato

onde todos competem entre si em sucessivas eliminatórias. O evento integrou o Campeonato Nacional de Knock-Out Sprint e a II Entroncamento City Race, reunindo atletas federados e participantes de diferentes idades e níveis de experiência. P.G.

KARATÉ

CKAB com Campeão Nacional



Decorreu, no fim-de-semana, no Pavilhão Municipal da Póvoa de Varzim, o Campeonato Nacional de Clubes, organizado pela Federação Nacional Karatê de Portugal e o clube de karatê da Póvoa de Varzim e o barcelense Santiago Gonçalves, do Clube Karatê de Barcelos (CKAB), sagrou-se Campeão Nacional de Júniores. P.G.



NACIONAL CANOAGEM

AM estreiam-se com o 5º lugar

Com uma equipa jovem e em estreia absoluta em contexto nacional, os Amigos da Montanha entraram em competição com atitude positiva e capacidade de resposta, deixando indicações claras de crescimento no arranque do Campeonato Nacional de Kayak Polo, alcançando o 5º lugar na prova que decorreu em Montemor-o-Velho, no fim-de-semana. Em quatro jogos disputados, somou uma vitória, totalizando três pontos e terminando na quinta posição entre seis equipas, naquela que foi a primeira experiência no Campeonato Nacional de Kayak Polo 2026, na categoria masculina Sub-16. Em termos individuais, destaque para Dinis Silva e Guilherme Duarte, ambos com três golos apontados nesta fase da prova. O plantel integrou ainda Dinis Freitas da Silva, Guilherme Matos, Joaquim Cascaes e Tomás Filipe da Costa, entre outros jovens atletas que representaram o clube com compromisso e espírito competitivo. P.G.



NACIONAL TÊNIS DE MESA

CP Alvito é Vice Campeã

Susana Costa, Íris Gonçalves e Marina Garcia, da Casa do Povo de Alvito, sagraram-se, no domingo, Vice Campeãs Nacionais de Equipas Sub-19 Femininas, tendo perdido a final para o CTM de Mirandela.

Os campeonatos nacionais de ténis de mesa decorreram nos dias 18 e 19 de Abril em Vila Nova de Gaia e contaram com a presença de atletas dos escalões Sub-11, Sub-15 e Sub-19.

Em reacção, a associação sediada em Alvito São Pedro, mostrou o orgulho por mais um feito na modalidade. "Estamos muito contentes com a prestação da nossa equipa feminina de sub-19. Sabíamos que seria uma final muito difícil perante a experiência do CTM Mirandela, mas tudo poderia acontecer. As nossas atletas estiveram ao mais alto nível e estamos extremamente satisfeitos com o seu desempenho. É uma equipa coesa, muito empenhada e que tem apresentado excelentes resultados, na época passada foram campeãs nacionais no Algarve", concluiu. P.G.



Voleibol

Académicos vencem em Canidelo

A equipa de Juvenis A de "Os Académicos" deslocou-se este fim-de-semana ao reduto do Canidelo para disputar a nona jornada do Campeonato Nacional, alcançando uma importante vitória, por 3-0.

Os dois primeiros sets foram equilibrados, com o Canidelo a oferecer forte resistência, mas a equipa barcelense gerir os momentos decisivos e fechar ambas os parciais, por 22-25. No terceiro set, a superioridade tornou-se ainda mais evidente, com uma exibição dominadora a traduzir-se num expressivo 16-25, selando o triunfo sem contestação. T.R.

PATINAGEM ARTÍSTICA

Catarina Dias 9ª em prova internacional



Catarina Dias, da CP Areias Academy, esteve em evidência na primeira semifinal da Artistic World Cup, realizada em Buenos Aires, Argentina, ao alcançar o 9.º lugar entre 24 atletas em competição. Este resultado ganha ainda maior relevância por se tratar da sua primeira internacionalização, onde demonstrou qualidade, consistência e grande capacidade competitiva ao mais alto nível.

Entre as atletas europeias em prova, Catarina Dias destacou-se como a terceira melhor classificada, reforçando o seu potencial e afirmando-se no panorama internacional da modalidade. Destaque ainda para o trabalho da treinadora Joana Magalhães, fundamental na preparação e acompanhamento da atleta neste importante momento da sua carreira. P.G.



Dança

"Glow" sagra-se campeão

O talento barcelense voltou a estar em destaque no panorama da dança nacional. No passado dia 31 de Março, o grupo "Glow", pertencente à escola Nico Dance Studio, sediada em Arcozelo, sagrou-se campeão no prestigiado concurso All Dance Portugal. A formação arrecadou o primeiro lugar na divisão OPEN Pré-Jovens e Jovens (grupo pequeno, Nível OPEN - Estudante), uma vitória que ganha contornos especiais dada a curta trajetória do projecto. O grupo foi formado recentemente, em Novembro de 2025, contando apenas com seis meses de treino intensivo para esta que foi a sua primeira participação em palcos competitivos.

O grupo é constituído por sete bailarinos, com idades entre os 14 e os 16 anos, que demonstraram uma enorme coesão em palco: Iara Lopes, Marta Pinto, Joana Pimenta, Ingrid Carvalho, Luna Varela, Margarida Faria e Ana Sofia Ferreira. Sob a orientação da coreógrafa Ana Salgado, os jovens artistas conseguiram potenciar a energia e a técnica do K-Pop, levando o nome de Barcelos ao patamar mais alto da competição.

Além do troféu e do reconhecimento nacional, esta vitória garantiu ao grupo o apuramento directo para o Campeonato Europeu, que terá lugar na Grécia. O Nico Dance Studio vê assim o seu trabalho reconhecido, reforçando a posição de Arcozelo como um importante polo de formação de novos talentos nas danças urbanas. T.R.

Fonte: IPMA





Os Enigmas

O Fel da Paz

Sente-se ainda a polémica atribuição do Nobel da Paz a quem não saberia o significado e relevância do mesmo. Como se adivinha o arrependimento dos que se aprestaram a reconhecer virtudes na contemplada. Talvez por descortinarem facetas de boa e descarada serviçal, qual barítono, baixo ou tenor que suspira conforme o que bufa à sua frente. Os que a avocaram terão chorado com raiva

e ranger de dentes. Poderão é ter confundido o Nobel, com algum jarro de fel, com vista à sua vil e desmiolada repartição. Naquele dia **Nelson Mandela** verteu lágrimas de sangue. Entretanto, a “auspiciosa” foi remetida ao lugar merecido: o do silêncio, da insignificância e da obscuridade. Alguém gritou: “bem feito”. Relativamente ao Goliardo, Calígula, Indígena e pa-

tético das américas de agora, o seu comportamento, em consequência da rejeição, faz lembrar o menino rico, mas paranoico, estúpido e arrogante que, negada a maçã, ressabiado começou a destruir os pomares vizinhos. E há quem ache graça ao figurão. Nessa destruição agiu com valentia do convencimento. Ante o falhanço, gritou pelos comparas. Contra os que o ignoraram, estrebucha; dos que se ajoelharam, exige unguentos para a gangrena mental. Apetece gritar: “Que viva Espanha”. O prémio que lhe encaixa singularmente é o da estupidez, para ser batizado nas águas de Ormuz. Se o fecho do estreito é mau, pior é boicotá-lo. Entretanto, vozeirou algumas tiradas contra o **Papa Leão XIV**. Aqui chegados, a guilhotina é mais azeda do que se imagina, porque o credo de muitos “batínicos” parece redigido em papel costaneiro

de complacência e de vénia profana. Vejamos: Não passaram muitas décadas e um outro pontífice colheu as graças das gentes destas bandas ocidentais. Chamava-se **João Paulo II**. Os seus comparsas reviam-se na sua cruzada porque o antagonista era de leste, prefigurando os ateus e, bem pior, os comunistas. As hostes clericais uniram-se ao seu redor e, no final, em nome de deus, canonizaram-no. Apesar de tudo, nunca os tidos por facínoras enxovalharam ou desrespeitaram **João Pulo II**. O quanto agora ocorre tem o cunho da estupidez, falta de respeito e decoro. Felizmente, tudo esbarrou na coragem do **Pontífice**, ao não se vergar ao império da prepotência. Mesmo que esse império berre que por sua conta e força é que assomou ao pontificado, mais valoriza a coragem ante a não submissão ou reverência. Todavia, as sinetas não serão badaladas pelos

seus acólitos, como aconteceu com **Paulo II**. Irá gritar no deserto até que a voz lhe doa, mas numa caminhada aparentemente solitária. Dissipem-se as dúvidas. Os seus pares fingirão que não vêm, nem ouvem. A igreja a que superintende, ou seja, a “igreja de cá”, sempre apregooou estar do lado dos desprotegidos. Mas foi e vai almoçando à mesa do rei e a viajar na carreta do império, sentada nos bancos da frente para admirar os fogos de artifício. O tempo nos dará razão ou obrigará ao reconhecimento da culpa. A palavra nuclear, soprada de Leste é terror, é medo e angústia. De outro lado é defesa e segurança. E vai-se aceitando, da parte de quem usou esse destempero, matando milhares, de que tudo foi feito para se evitar a morte de outros milhares. Este pontífice resolveu clamar contra as orações de guerra. A defesa e reação da parte dos “seus”, contra os improperios, saltou limitada, dolente e desarticulada, bem à imagem de uma europa desfalecida. A própria cobertura, nesta viagem a África, mostrou alguém com o passapor-

te do evangelho, mas solitário e desamparado. Até nas **nossas** coberturas televisivas!!! Quanto aos desvarios do **safado “trumpliteiro”** americano, diga-se que já se internaram desmiolados por muito menos. A continuar assim, quem mudou o nome de **Golfo do México para Golfo da América**; quem quis substituir a **ONU** por um **conselho da paz** e nele figurar como sócio maioritário e vitalício e, se possível avençado, poderá também mudar o nome de **Estados Unidos da América do Norte** para **Estados Unidos da América da Morte**. Saber que ainda há **“quem compre um carro usado a este senhor”**, é que intriga e causa um enigma a

AL- MANSUR

NOTA: O “safado” carece de palco. Na “Fórmula Um”, não o patrocinam e nos “Rodeos”, os touros esquivam-se. **O velho Juventino** sugere a vinda ao **“Santoi-nho”** onde, com transmissão televisiva garantida, pode brejeirar e esmagar a concorrência, enriquecendo o evento e a **“cultura”** em apreço.

CRUZADAS

José Figueiredo

HORIZONTAIS: 1 - Discutir sobre o preço de; Duzentos (rom.). 2 - Somen-te; Descanso. 3 - Boina; País do continente americano. 4 - Apressado. 5 - Agência espacial Americana (abr.); Advérvio de tempo ou espaço. 6 - Pública; Nome masculino. 7 - Oferece; Vazio; Repetições. 8 - Nome feminino; Conferencista. 9 - Templos (inv.); Pronome pessoal; Ouro (s.q.). 10 - Pianista e cantor Americano. 11 - Nome de flor; Perfume.

VERTICAIS: 1 - Doce típico do Natal. 2 - Período de tempo; Anseio. 3 - Origem; Vila do Alentejo. 4 - Encaracolado; Borda. 5 - Tântalo (s.q.); Imagem de cena sagrada. 6 - Literato de profissão; Batráquio. 7 - Vogais de asa; Prender. 8 - Patrulha; Ensino. 9 - Confuso; Preposição. 10 - Célebre guerreiro castelhano; Cidade do Alentejo. 11 - Filtrar; Osmio (s.q.); A unidade.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

SOLUÇÕES: 1-Regatear;CC. 2-Apenas;Ócio. 3-Boné;Canadá. 4- Acelerado;R. 5-NASA;I;Até. 6-A;Edita;Ivo. 7-Dã;Óco Ecos. 8-Ana;Orador. 9-Naves;Tu;Au. 10-Liberace;M 11-Rosa;Aroma. **VERTICAIS:** 1-Rabanas;R. 2-Época;Anelo. 3-Gênese;Ávis. 4- Anelado;Ába. 5-Ta;E;Ícone. 6-Escritor;Ra. 7-A;Á;A. 8-Ronda;Educo. 9-Cadótico;Em. 10-Cid;Evo-ra;A. 11-Coar;Os;Um.

		2		7			
	5			3	7		
		8					
4				2	5		
	8		4			5	
	7			6			9
		3	8		2		6
				5		8	4
		4			9		

Sudoku

Solução:

1	5	2	9	3	7	4	6	8
3	8	4	6	5	1	7	2	9
6	7	9	2	4	8	3	1	5
9	1	4	8	6	3	5	7	2
2	3	5	1	7	4	6	8	9
7	6	8	5	2	9	1	3	4
5	2	3	4	1	6	8	9	7
4	6	1	3	8	2	7	9	5
8	9	7	1	6	5	2	4	3

Pelo Buraco da Agulha



Homeagem topoímica.

Cadamosto



CÂMARA Obra de requalificação lançada em 2020 devia estar pronta no início de 2023

Câmara aponta para Maio reabertura do Mercado Municipal

Pedro Granja
Texto e foto

Seis anos depois de estar encerrado ao público devido a obras de reabilitação que já deveriam estar prontas no início de 2023, parece que é desta que o Mercado Municipal vai reabrir. Segundo resposta do presidente da Câmara ao Barcelos Popular e durante a Assembleia Municipal do passado fim-de-semana, os trabalhos deverá ficar concluídos "até ao dia 15 de Maio", mês em que o espaço deverá reabrir. Embora Mário Constantino tenha referido na resposta, através do gabinete de comunicação da Câmara, que "a reabertura do Mercado será definida pelo Executivo Municipal, após a conclusão dos trabalhos



em curso", garantiu, por outro lado, que não haverá nova derrapagem orçamental. Recorde-se que a primeira obra do Mercado Municipal foi lançada em 2020, tendo começado com um orçamento de 2,8 milhões de euros. Agora, esta segunda

fase, justificada pelo executivo municipal, com "deficiências técnicas que impediam a reabertura", da responsabilidade dos antecessores, ficará por perto de 900 mil euros. Recordar, por fim, que todo este processo de requalificação do Mercado Municipal já custou cer-

ca de 4 milhões e euros, somando os 150 mil euros que a Câmara já investiu no espaço temporário onde está a funcionar actualmente, junto à Praça Pontevedra, mais os gastos com as rendas pagas ao proprietário do terreno, num total acima de 160 mil euros.

GREVE Função Pública em protesto

Impacto maior nas escolas

Pedro Granja
Texto e foto

A greve da Administração Pública convocada pela CGTP contra o Pacote Laboral do Governo da AD, na passada sexta-feira, teve maior impacto nos estabelecimentos de ensino do concelho do que nos restantes serviços. Segundo os dados recolhidos pelo Barcelos Popular, foram várias as escolas fechadas, como a



sede do maior agrupamento de escola do concelho, Gonçalo Nunes, em Arcozelo, como também a Escola do Rio e, neste agrupamento, a de Cristelo. Aqui, devido à adesão de 11 assistentes operacionais, a classe quem menos aufere na administração pública e que, também por isso, é aquela que mais adere a estas acções. No Município, os 103 assistentes das escolas que fizeram greve também

contribuíram para o fecho dos estabelecimentos de ensino, enquanto que na Saúde apenas um trabalhador da Câmara aderiu e nos próprios Paços do Concelho foram apenas 19 os que não se apresentaram ao serviço. Por fim, no Tribunal Judicial, a adesão terá rondado entre os 30 e os 40%, levando ao fecho da secção central e os juízos do trabalho. Os juízos de Família e Menores estiveram a 40%.

Editorial



É urgente Abril

É cada vez mais urgente falar e comemorar o 25 de Abril. Lembrarmo-nos da revolução que devolveu a liberdade ao portugueses e todos os colonizados que estavam sob o domínio do nosso império. Recordarmos e celebrarmos o golpe militar que pôs fim a uma ditadura e uma sociedade de miséria e subdesenvolvimento. Na Europa, eramos considerados os pobres de um continente que há muito tinha como regime a Democracia. Eramos um povo subdesenvolvido, periférico, fora das grandes opções políticas, económicas e culturais. Um povo que até na descolonização se atrasava, no desenvolvimento industrial, nas novas tecnologias, na cultura de massas, no ensino, na saúde. Um povo de emigrantes pobres que serviam de mão-de-obra barata. Um povo que só servia para fazer os trabalhos rudes e primários que os europeus se recusavam a fazer. Enfim, tão servis como os servis em que transformamos os povos colonizados de África.

A revolução de Abril veio trazer crescimento económico, cultural, educacional, social. Veio fazer crescer a liberdade e com ela a expressão artística, as novas universidades, os novos investigadores, cientistas que hoje se destacam na Europa e no mundo. Foi a Democracia que trouxe milhões de jovens a praticar desporto em cada clube de freguesia, cidade, bairro ou até nas terras mais recônditas do interior. Fizemos campeões europeus e mundiais em tantas modalidades. Promovemos tantos escritores, actores, gente das artes e da música. Para gaudir da nossa cultura tivemos um prémio Nobel e tantos prémios de prestígio. Mas é preciso ter cuidado porque, começa a grassar entre os meios políticos a ideia miserável de que não há ordem, não há quem governe seriamente, que todos são corruptos, que a democracia e o socialismo são princípios que apenas nos prejudicam. É preciso estar alerta, porque, esses, que fazem espalhar a voz da xenofobia, do racismo, da ideia que é necessário voltar a ter o país que honrava a bandeira, não passam de raposas travestidas de políticos que apenas vêem o seu umbigo e que estão à espera da ignorância do povo para subirem ao poder e coartar as liberdades que conquistamos. São esses que estão a querer convencer o povo que a Democracia não vale a pena, que era melhor no tempo do Salazar. Esses são as aves raras dos fascistas que por interesse do poder económico e pessoal são capazes de vender o país a qualquer Trump que apareça por aí. É preciso lembrar que houve Abril e que a Democracia é um bem supremo.

Francisco Fonseca

